ANO 29 TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1949 N.º 9512

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro dos Estrangeiros

e o embaixador britânico

falaram hoje na sessão inaugural

da Conferência de Transportes da Atrica

O palácio da Junqueira. vestiu hoje as melhores galas para receber as delegações de seis países á Conferência Internacional de Transportes da Africa Central, reunião que o ministro dos Negócios Estrangeiros inaugurou ás 12 horas, com a maior solenidade.

A escadaria de honra estava revestida de passadeira vermelha e, ao cimo, viam-se grandes vasos com as mais lindas avencas. A sala da conferência, onde brilhavam dezenas de lampadas em três maravilhosos lustres, tinha ao fundo, sobre tufos de hortensias, as bandeiras das nações participantes, numa bela mancha de cor. Uma extensa mesa, destinada ás delegações, registava com os distícos caracterstícos das reuniões internacionais, os lugares dos vários delegados.

A's 11 e 45, chegou ao palácio o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, que foi recebido pela delegação portuguesa chefiada pelo sr. dr. Rui Ulrich, e pelo adjunto do protocolo do Estado, sr. dr. João de Mendonça.

Alguns minutos depois, chegaram os embaixadores da Grã-Bretanha e da França e, logo após, o ministro das Colónias e o subsecretário desta pasta, respectivamente, srs. capitão Teófilo Duarte e eng. Sá Carneiro. Em carros sucessivos, foram-se apeando á porta do palácio os membros das delegações inglesa, francesa, belga e sul-africana, bem como os observadores norte-americanos.

As delegações foram tomando os seus lugares e, ás 12 horas em ponto, entraram na sala os membros do Governo. Assumiu a presidência o sr. dr. Caeiro da Mata e sentaram-se a seu lado os ministro e subsecretário de Estado das Colónias.

O discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros levantou-se, declarou aberta a conferência e pronunciou, em inglês, o seguinte discurso:

«E' com o maior prazer que apresento, em nome do Govêrno português, as minhas mais cordiais saudações a todos V. Ex.as que vêm ao meu país a fim de tomar parte na Conferência Preliminar de Transportes da Africa Central. E' complexo e absorvente, mas é ao mesmo tempo interessante o trabalho que V. Ex.as têm de realizar. Destina-se esta conferência a examinar os problemas de transportes terrestres e fluviais, e outros a eles ligados, problemas aparentemente fáceis, mas, de facto, cheios de dificuldades. Não poucos obstáculos de ordem física e politica têm de ser considerados e removidos. Não se trata só da questão de manuseamento de carga, mas das necessidades

(Continua na página central)

Um aspecto da mesa da conferência, quando usava da palavra o sr. dr. Caeiro da Mata

A GUERRA NA CHINA

A luta prossegue

com violencia

nos arredores de Xangai

XANGAI, 24—Os comunistas conseguiram esta manhã romper as linhas nacionalistas no sector do Sudoeste e entraram nos arrabaldes de Sika Uei, a 8 quilómetros do centro da cidade. Milhares de habitantes dessa zona suburbana refugiaram-se em Xangai.

Ontem á noite, e durante um quarto de hora, ouviu-se no Bund—a grande avenida ao longo do rio—o troar do canhão e as explosões de granadas. Com efeito, nacionalistas e comunistas lutavam no distrito de Iang Xing, mesmo na margem oposta.

Hoje de manhã, porém, há sossego. A guarnição reforçou a ordem de recolher, que passa a ser das 20 ás 6 horas. As companhias de navegação receberam ordem para afundar os navios que se encontram no Uang Po e que não podem já partir. Se as ordens não forem acatadas, a aviação afundá-los-á.

A guarnição fez afixar uma proclamação prometendo a recompensa de dez mil dólares a todos quantos denunciem os agentes comunistas. Esta tarde começa a descarga de três navios chineses que trazem vinte mil toneladas de arroz compradas pela ACE e pelo Governo chinês.—(F. P.).

Os acontecimentos precipitam-se

XANGAI, 24.—Os acontecimentos precipitaram-se durante esta manhã e o impulso comunista levou as tropas vermelhas até ás imediações de Xangai no sector de Hongdjau Zika Uei, a Sul e Oeste da cidade. Continuam neste momento os combates nesse sector, onde reina enorme confusão produzida pelos milhares de refugiados e de soldados que recuam para a cidade. Foi metralhado um comboio na estação de Zika Uei.

Durante toda a manhã milhares de soldados retiraram em boa ordem com armas e bagagens, para os bairros de Yang-Tsé Poo. Soldaods em posição ao longo do Bund disparam rajadas bastante nutridas, mas intermitentes, em direcção á outra margem do rio sem que lhes respondam.

Indicando a gravidade da situação, os consules estrangeiros telefonam aos cidadãos dos seus países convidando-os a manterem-se dentro de suas casas. Carros blindados percorrem as ruas, enquanto raparigas uniformizadas, em «jeeps» cobertos de chita vermelha, distribuem prospectos anticomunistas aos soldados. Reina grande animação

(Continua na ultima pág.)

O palacete dos Navegantes

deixado para casa de repouso

de intelectuais e artistas

terá outro destino?

O que nos diz Aquilino Ribeiro

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, na Casa das Beiras, a reunião dos sócios fundadores da Sociedade de Escritores Portugueses, que vai ocupar-se dos interesses da classe e, nomeadamente, da reorganização daquela sociedade, renovando os seus quadros e entrando num periodo de actividade que lhe permita tomar providências no sentido de atenuar a crise que assoberba o mercado literário.

Aquilino Ribeiro, um dos promotores da reunião, quis ter a amabilidade de nos esclarecer sobre alguns pontos que nela vão ser tratados e que devem merecer a atenção não só de escritores como dos poderes publicos, a quem está confiada, em ultima instancia, a guarda e a defesa dos interesses tanto colectivos como individuais. Começou por nos dizer o eminente escritor, que tem sido a alma desta interessante iniciativa:

—A Sociedade dos Escritores que, por falta de qualquer organismo congénere, se torna indispensável num meio progressivo e dado ás Letras como o português, afigurando-se-nos anomalia, íamos dizer, caso de patologia social que não existisse, tem por intuito, acima de tudo, defender os interesses da classe. Antes de mais nada pousa-se o problema com sua respectiva solução: existe o homem de Letras em Portugal sob o ponto de vista de profissional? Como trabalha? Em que condições trabalha em face do publico? Em face do editor?

—Falou-se num sindicato?

—Caminho errado. Um sindicato tem por objectivo regular a situação duma determinada classe operando em conjunto sob tal ou tal patronato. As Letras não têm agregado. Há o homem de Letras, *solus, totus, unus*, e não os homens de Letras arregimentados sob determinada batuta, entrando a horas certas na fábrica, fornecendo um quantitativo mais ou menos especifico de trabalho. Numa palavra, há oficina, não há oficinas.

—Mas falou-se na organização dum sindicato em que trabalharam por incumbência oficial Moura e Sá e Carlos Queirós, duas individualidades de valor no mundo do pensamento nacional...?

—Falou e suponho que efectuaram trabalho digno de apreço. Mas, com a crise que actualmente assoberba as Letras, nós não podemos esperar eternamente pela lei salvadora. Pois que não no-la apresentaram a tempo e a horas, vamos nós fazê-la e apresentá-la. O que houver naquele trabalho de práticamente imediato, fora bem entendido do principio sindical que se nos afigura inviável, nós gostosamente o utilizaremos.

—Quais os propósitos capitais dos reorganizadores?

—Antes de mais nada alargar o ambito da sociedade. Esta sociedade é para todos. Aqui não há credos especiais; há apenas pensamento, matéria de defesa. Não há facções; há apenas classe. Vamos pedir a todos aqueles que, ostentando ou podendo ostentar titulos para ser considerados objectivamente escritores, entrem para a sociedade.

—E' uma aluvião.

—Bem vinda seja. E' precisa.

—Depois?

—Depois temos que rever os estatutos de 1926. Há que acrescentar e deitar fora.

(Continua na página central)

A CONFERÊNCIA DE PARIS — (2)

Os russos devem dar

uma garantia escrita

de que não voltarão a impor o bloqueio

— Por **Walter Taplin**

Suponho que libertados do pesadêlo e das complicações de Berlim, os homens que vão negociar em Paris estão no bom caminho. Que vão eles discutir e como vão eles discutir? Tudo o que até agora nos foi oferecido para respondermos a estas duas perguntas consta do comunicado comum de 4 de Maio e é manifestamente pouco. «O Conselho dos quatro ministros dos Estrangeiros, diz aquele documento, ocupar-se-á das questões relacionadas com a situação da Alemanha e dos problemas que se suscitaram em Berlim, incluindo o da moeda a pôr em curso nesta cidade».

Isto assim dito não significa grande coisa. E como não significa grande coisa, os boatos ainda não deixaram de fervilhar. Os profetas puderam dar curso á sua imaginação e pôr em circulação as interpretações mais audaciosas, entre elas a de que os russos proporiam imediatamente a retirada de todas as forças de ocupação que se encontram actualmente na Alemanha.

Se isso acontecesse, as tropas russas ficariam a quarenta milhas da cidade de Berlim, junto á fronteira polaca, enquanto as das potências ocidentais se retirariam para uma grande distancia. Isso equivaleria a confiar o futuro do povo alemão á vontade da sua minoria pró-comunista.

Outros aventam que os russos vão propor que seja posto de parte todo o progresso realizado até agora no sentido de criar e organizar o Estado da Alemanha Ocidental. E' natural que

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

Acabaram as esplanadas

PORTO, 24—Havia muitos anos que nesta cidade, a exemplo das grandes capitais, alguns dos principais «cafés» instalavam nos seus passeios, cuja largura o permitisse, esplanadas que o publico utilizava nas noites calmosas, dando aos locais uma nota alegre e de movimento. Apesar da Camara ter ha anos regulamentado a utilização dessas parcelas da via publica, dificultando a concessão das licenças, no ano corrente, porém, estabeleceu que elas cessariam, sem que se saibam quais as razões do procedimento. Com semelhante resolução deixam de entrar nos cofres municipais alguns milhares de escudos. Só o «café» da Brasileira pagava pela utilização duma estreita faixa de terreno, durante os meses de Verão, cerca de quatro mil escudos.

Governador civil e presidente da Camara

Seguiram hoje de automovel para Lisboa, os srs. drs Antão Santos da Cunha, governador-civil do distrito, e Luis de Pina, presidente da Camara, que vão tratar de assuntos de interesse para o distrito e municipio.

O sr. dr. Santos da Cunha deve regressar na próxima sexta-feira.

Exposição Jorge Barradas

Inaugurou-se esta tarde, numa das salas do Ateneu Comercial do Porto, a exposição de ceramicas artisticas de Jorge Barradas. Trata-se dum certame onde se vêem valiosas peças, pratos, jarras, medalhões, figurinhas, que Jorge Barradas animou com graça e delicadeza, criando um genero inteiramente novo em Portugal. A exposição, que era aguardada com grande interesse, deve constituir, sob todos os aspectos, um verdadeiro exito.

Espectáculos no Porto

COLISEU, ás 21 e 30, «Fantasias sobre gelo».
AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Hamlet».
TRINDADE, ás 21 e 30, «Rua sem Sol».
BATALHA, ás 21 e 30, «Seu grande misterio».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Bucha e Estica entre Fantasmas».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Os Cavaleiros Vale da Morte».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «Vento de Esperança».
RIVOLI, ás 21 e 30, Grande Festa Nacional da Rádio.
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «O barbeiro de Sevilha».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «Idilio turbulento».

Tipografia assaltada

na Rua da Voz do Operário

A noite passada, o guarda nocturno que percorre a Rua da Voz do Operário notou que uma das portas da tipografia pertencente a Ramos Afonso & Moita, Ld.ª, nos numeros 8 a 16, se encontrava arrombada. Chamada a Policia da esquadra das Mónicas e o gerente daquela firma, este verificou que haviam furtado uma espingarda «Sarrasqueta», no valor de 7.000$00; canetas, uma placa de dentes, tabaco, algum vestuário, etc., tudo no valor de 10.365$00 e ainda alguns objectos de ouro, cujo total não está ainda avaliado.

Os gatunos devem ter tido tempo para «operar» descansadamente, pois deixaram escrito, a lápis de cor, dois bilhetes.

Os gatunos ainda tentaram entrar num estabelecimento de malas contiguo, pois começaram a fazer um buraco na parede, mas desistiram talvez devido á espessura da mesma.

HOMENAGEM A RAUL LINO

no Jardim Zoológico

O arquitecto Raul Lino, que há 35 anos dirige os trabalhos de aformoseamento do Parque das Laranjeiras, vai ser homenageado, depois de ámanhã, ás 17 horas, pela administração do nosso Jardim Zoológico, durante uma recepção oferecida a um numeroso grupo de convidados, entre os quais se encontram muitos jornalistas.

A administração do Parque das Laranjeiras aproveitará a oportunidade para apresentar aos seus convidados as obras ali em curso e que muito virão valorizar um dos mais belos recintos de Lisboa.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se ontem, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a trigéssima-terceira reunião cientifica do pessoal técnico. O director, prof. H. Amorim Ferreira, falou da reunião especial da I. C. A. O. sobre as telecomunicações meteorológicas no Atlantico Norte, realizada em Londres, no passado mês de Abril, e na qual tomou parte como delegado de Portugal.

O prof. H. Amorim Ferreira falará no próximo dia 30 da II Conferência da I. C. A. O. sobre estações meteorológicas flutuantes no Atlantico Norte.

FRANÇA-SUIÇA-ITALIA

Passeio em bom automóvel por Espanha, França, Suiça e Itália ainda dispõe de 4 lugares. Telef. 27516

VIDA MUSICAL

Quartetos de Beethoven

O Círculo de Cultura Musical, no que lhe compete, podendo dispor da milagrosa colaboração do nosso bem conhecido Quarteto Hungaro, que de todo o coração admiramos e veneramos, sempre acabou por levar a cabo a empresa de nos dar a audição integral dos Quartetos de Beethoven. E' o menos que se pode e deve fazer—enaltecer o facto, que teve agora o seu inicio no salão do Conservatório.

...Mas, por dois motivos psicológicamente parecidos, sentimo-nos envergonhada, vexada: 1.º, a sala, que contavamos ver a abarrotar de ouvintes, esteve longe de se encher; 2.º, já depois de ter começado a segunda parte do programa, com o lindíssimo Quarteto op. 127, a porta principal do recinto tornou a abrir-se, para dar passagem a *dezenas* de pessoas, cada uma regressando pachorrentamente ao seu lugar, até em filas da frente! Claro, os componentes do quarteto resignaram-se a interromper a execução, para recomeçar quando finalmente lho permitiram.

Também verificámos novamente, com provas de peso, tratando-se de um conjunto exímio em qualidade de som como em todo o resto, que a paladiana sala, tal como ficou depois das obras, tem condições acusticas deficientes; o som dos quatro instrumentos de arco —agrupamento ideal—não resulta nem completamente nítido, nem completamente aveludado, nem de completo rendimento de graduações.

O concerto, no entanto, foi um regalo dos raros. Como é natural, a ordem cronológica cedeu o passo a um outro equilíbrio de contrastes e de oposição. Ouvimos os Quartetos op. 18 n.º 4, op. 127, como já referimos, e op. 59 n.º 3. A interpretação foi o que era de esperar, em pureza de estilo, apuro de sensibilidade, facilidade, aparente na realização técnica, equilíbrio sonoro; mas talvez que no ultimo dos Quartetos tocados, os insignes professores Zoltan Szekely, Alexandre Moskowsky, Dènes Korompay e Vilmos Palotao estivessem mais completamente integrados em si próprios, o mesmo é do que dizer: integrados no caloroso, generoso verbo Beethoveniano. Fluência e grandiosidade, naturalidade e sublimidade, serenidade e entusiasmo realizaram a sua união, característica do melhor Beethoven, e que os executantes tão raramente attingem. O interesse revelado há pouco por outro agrupamento no Quarteto op. 59 n.º 3, transformou-se numa impressão arrebatadora e definitiva que não tornaremos a ter tão cedo, a não ser noutra obra equivalente tocada pelo mesmo Quarteto Hungaro.

Não resistimos á tentação de mencionar, antes disso, a leveza picante do primeiro Quarteto executado, muito rápidos, relativamente, o 2.º e 3.º andamento, talvez para corresponder ao ponto de partida da influência (a brilhante escola de Mannheim), directamente patente nessa obra. E o ideal colóquio do violino e do violoncelo, no «Adagio» do op. 127? (Em troca, achamos um tudo nada saltitante a segunda Variação do mesmo andamento). E a originalidade evidente, escandalosamente vanguardista na época, de tantas passagens da mesma obra?

O publico, pela sua admiração exuberante, no fim do programa, redimiu-nos um pouco da situação anterior.

Recital de piano

A actual srie de concertos organizados pelo Conservatório, para apresentação de diplomados seus em piano, terminou com o recital da jovem Maria Emília Aguas. O programa, seguindo o tratado habitual, abrangia obras setecentistas, com justo privilégio de lugar para Bach, seguidas da imponente Sonata op. 5 de Brahms, e terminando com duas peças leves de Debussy e de Mompou, e quatro «aguarelas» de Ivo Cruz,—parte portuguesa com que nos aborrece bem sinceramente discordar: as duas primeiras são impessoais; a terceira é de estilo ainda mais frouxo, e a quarta, o «Castelo em ruinas», é de uma pretensão que a má factura torna abominável. Não faltará quem ache deselegante falar assim cruamente, de um autor que ocupa um lugar oficial de destaque. Opiniões...

Maria Emília Aguas tem muito desembaraço, muita vivacidade de execução. E' patente a sua grande dedicação ao piano.

Se quiser e concordar, Maria Emília Aguas precisa, agora, de profundar os seus conhecimentos de perspectiva musical, de diferença entre os planos, de desenho melódico e boa proporção arquitectural. Mas foi desde já muito festejada com aplausos e flores.

FRANCINE BENOIT

Juventude Musical

Realiza-se amanhã, no salão de festas do nosso colega «O Século», a ultima sessão fonográfica promovida pela Juventude Musical Portuguesa, em que será dada a 9.ª Sinfonia de Beethoven, comentada pelo ilustre professor Luís de Freitas Branco. A entrada é livre.

Concertos por professores do Conservatório

O ciclo de concertos por professores do Conservatório Nacional, intitulado «Collegium Musicum», prossegue no próximo sábado, 28, ás 22 horas, com o primeiro de uma série de dois concertos, em que os professores Tomás de Lima e Santiago Kastner interpretarão as 6 sonatas, para violino e piano, de J. S. Bach. O professor Kastner explicará, em breves palavras, antes da respectiva interpretação, o significado estético e musical de cada uma das sonatas. O segundo concerto efectua-se na segunda-feira, 30, e a marcação de lugares faz-se na secretaria, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Recital de canto

Realiza-se no dia 11 de Junho próximo futuro, pelas 21 e 45 horas, no Conservatório Nacional, um recital de canto, pelo barítono Laurino Garcia, com acompanhamento ao piano por Regina Cascais, na sala de concertos do Conservatório. Serão executadas obras de Purcell, J. S. Bach, Haendell, Mozart, Wagner, Brahms, Schumann, Cesar Franck, Chausson, Fauré, Gretchaninow, Charles Wakefield Cadman, Laura Wake Marques, Francine Benoit, Ivo Cruz e Rui Coelho.

Concerto da Orquestra Sinfónica Nacional

E' a Orquestra Sinfónica Nacional que toca no concerto promovido pelos alunos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. O maestro Rui Coelho estreará a sua Sinfonia n.º 3, e a pianista Nella Basola Maissa tocará o Concerto n.º 2 para piano e orquestra, do mesmo autor. Ravel, Wagner, R. Strauss e Weber são os autores que preencherão esse concerto, que se realiza no dia 31, pelas 21 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos. Bilhetes á venda na bilheteira do teatro.

MARINHA MERCANTE

Chegou hoje o «Coruche»

A partir de hoje, a Sociedade Geral de Transportes conta com mais um navio, para os serviços costeiros, o «Coruche», de 1.200 toneladas, que é o penultimo encomendado, no estrangeiro por aquela empresa. Irmã gémea de outros três de uma serie adquirida no Canadá, a nova unidade chegou hoje ao Tejo e hoje mesmo foi visitada pelo sr. D. Manuel de Melo e outros membros directivos daquela empresa que, com funcionários da Administração do Porto de Lisboa, foram recebidos pelo capitão do navio, sr. Fernando Eduardo Simões.

O «Coruche», que fez a viagem para Lisboa no magnifico tempo de media de mais de 12 milhas horárias, suportando sem grande oscilações a forte ondulação que se levantou por varias vezes, vai ser visitado, assim como o «Andulo», outro navio chegado há dias, pelo sr. ministro da Marinha, ainda esta semana. Será também visitado, por estes dias, pelas autoridades de Coruche e outras pessoas, em manifestação de simpatia, por ter sido dado o nome daquela vila ao novo barco que, ao chegar a Lisboa, trazia um carregamento de trigo, para abastecimento do País.

Jornadas médicas luso-italianas

Seguiu hoje no «sud-expresso» para Roma, o sr. prof. dr. Carlos Santos, que vai tomar parte nas Jornadas Médicas Luso-Italianas, na qualidade de representante do Instituto para a Alta Cultura.

BOX AMANHÃ—às 22 horas no COLISEU

com «ring» ao centro da pista

Uma sessão que vai ficar memorável pela combatividade dos 8 pugilistas escolhidos.

GUILHERME o arrojo personificado, que se atreveu a defrontar o poderoso moçambicano, verdadeira máquina de «fabricar» sôcos **Júlio Neves**

NOUTRO EMOCIONANTE E DURO COMBATE

BENI LEVY contra a revelação **DAVID FERREIRA**

Moisés Rocha-Amadeu Brandão

Júlio Martins-Pedro Silva

O combate **Guilherme-Júlio Neves** será o 3.º da sessão.

As bilheteiras funcionam hoje até às 22 horas

Existe uma escola

de corporativismo português segundo o prof. Pires Cardoso

A sala de conferencias do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras encheu-se esta manhã de um publico interessado em ouvir a anunciada lição do sr. professor dr. Pires Cardoso, sobre «Uma escola corporativa portuguesa». Entre a assistencia, encontravam-se, em lugar especial, os srs. professores dr. Gonçalves Pereira, director daquele estabelecimento de ensino superior, Caetano Beirão da Veiga, Curzon, Pinto Barbosa e Antonio Maria Godinho.

O sr. professor dr. Pires Cardoso, que é o titular da cadeira de Direito Corporativo, começou por afirmar que a ultima guerra trouxe, paradoxalmente, o descredito da ideia corporativa. Manifestou depois a opinião de que, serenados os espiritos, chegou o momento de voltar a falar no corporativismo.

O conferente abordou, em seguida, alguns pontos de oportunidade, referentes aos dois problemas a enfrentar nesta ocasião: a consolidação da consciencia corporativa e a formação de dirigentes, preconizando algumas iniciativas para a resolução destes problemas.

Fez a caracterização do nosso corporativismo, em face das classificações mais usuais, concluindo por afirmar uma tendencia para a forma do corporativismo misto no nosso País e a ilegitimidade de pôr o problema do totalitarismo relativamente á concepção corporativa, que sustentou ser essencialmente antitotalitaria.

Por ultimo, o sr. professor dr. Pires Cardoso fez a demonstração de que o sistema corporativo português reune as condições bastantes para definir uma nova escola corporativa, ao lado das já existentes—a escola corporativa realista ou portuguesa.

As ultimas palavras do conferente foram sublinhadas por uma prolongada salva de palmas.

A MOCIDADE PORTUGUESA

comemorará o 28 de Maio

As comemorações, pela Mocidade Portuguesa, do 23.º aniversário do 28 de Maio, iniciam-se no dia 27 com o acantonamento, na colónia de férias «Um lugar ao Sol», na Costa da Caparica, de mais de 500 filiados e dirigentes de todo o País, que ali se reunem por motivo dos campeonatos nacionais de atletismo, tiro, voleibol e ténis de mesa, bem como do concurso nacional de ginástica. Estas competições, superiormente orientadas pelo capitão Celestino Marques Pereira, terminarão no dia 29, com um grande festival de educação física, a que assistem, além do comissário nacional, numerosas entidades oficiais.

Na tarde do dia 28 será oficialmente inaugurada, no salão nobre do Palácio da Independência, mais uma exposição de montagens de teatro e motivos cenográficos, organizada pela Direcção dos Serviços Culturais, sob a orientação do pintor José Amaro Junior, e em que praticipam jovens artistas da M. P.

Também no mesmo dia, proceder-se-á á inauguração do Gabinete de Estudos Corporativos do Centro Universitário de Lisboa. O Gabinete será dirigido pelo professor de Direito Corporativo do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, dr. José Pires Cardoso.

Vão concluir-se as obras

da Cadeia Central de Lisboa

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, realizar-se-á, em 11 de Junho, concurso para a adjudicação da empreitada da conclusão das obras da Cadeia Central de Lisboa, em Albarraque. A base de licitação é de 15.000 contos.

DR. RUI BORDALO MACHADO

AGRADECIMENTO

José Peres vem por este meio agradecer ao distinto Cirurgião Senhor Dr. Rui Bordalo Machado a maneira competentissima como tratou e operou seu filho Fernando Benigno Peres na grave doença que o acometeu bem como o grande desvelo e extremo carinho com que o acompanhou durante a convalescença.

Lisboa 23 de Maio de 1949.

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

O abastecimento do País

Angola tem 42.000 toneladas de feijão para exportar

Segundo o jornal «O Comércio», de Angola, naquela província, havia, ao iniciar-se a nova colheita, aproximadamente umas 7.000 toneladas de feijão de 1948, para exportar. Como a colheita deste ano deve fornecer umas 35.000 toneladas para exportação, segue-se que Angola poderá exportar, em 1949, até 42.000 toneladas. A cotação desse produto, no mercado internacional, sofreu uma queda vertical, a partir do ultimo trimestre de 1948, pois vendendo-se, então, a cerca de 4 angolares por quilo, posto a bordo, nos portos de Angola, está a ser transaccionado agora a preços que oscilam entre 2,50 e 2,65.

Um industrial de padaria condenado em 90 dias de prisão

O Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios condenou o gerente da padaria Nunes & Alves, Ld.ª, Lisboa, na multa de 825$00, em 90 dias de prisão correccional e no encerramento do estabelecimento por 30 dias, por ter na padaria, para fazer pão de 1.ª, farinha de mandioca em preparação.

No mesmo tribunal, foram condenados: por ter á venda pastéis impróprios para consumo, Ventura & Azevedo, Ld.ª de Lisboa e J. Tavares, Ld.ª, respectivamente, nas multas de 3.000$00 e 1.750$00; por ter armazenado pão duro, impróprio para consumo, a Padaria Francesa, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 1.125$; por ter á venda pão sem o peso legal Sebastião & Guimarães, Ld.ª, do Porto, na multa de 1.250$00; por terem, para consumo dos hóspedes, leite com água. Otero & Amoedo, Ld.ª, do Porto, e Crisostomo Dias Pinto, de Espinho, em 7.000$00 de multa cada um; por ter na fábrica mandioca, farinha imprópria para consumo, a Fábrica de Chocolates e Confeitaria Favorita, de Lisboa, na multa de 7.550$00 e na perda de 84 sacas de farinha.

Morreu em Madrid

o grande pintor Chicharro

MADRID, 24.—Com 75 anos de idade, e vitima duma bronco-pneumonia, faleceu nesta capital o grande pintor espanhol Eduardo Chicharro. Deixa uma vasta obra em que a maneira tradicional se alia com o progresso modernista, no retrato, na composição e nos quadros de costumes. Em 1896 obteve a 1.ª medalha, em 1904 a 2.ª e em 1922 a medalha de Honra, sendo considerado, na actualidade, dos melhores pintores de Espanha, onde a sua morte vai ser muito sentida por todos os artistas.—(Efe).

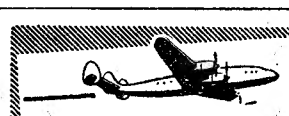
REUNIÕES DE CURSO

Comemorando o décimo aniversário da formatura, reune-se em Coimbra, nos dias 3 e 4 de Junho, o curso juridico de 1934-39, da Universidade daquela cidade. As adesões devem ser dirigidas aos drs. Fernando Matos, Rua do Almada, 132, 2.º, e Antero Vieira de Lemos, Praça D. Filipa de Lencastre, 22—Sala 87—Porto.

—Os cursos da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, que concluiram as suas formaturas de 1926 a 1930, há já 20 anos, reunem-se em Coimbra nos dias 28 e 29 do corrente mês. Na capela da Universidade de Coimbra será celebrada missa de sufrágio pelos componentes dos cursos e professores falecidos. No sábado 28, serão feitas as visitas da praxe —ao reitor da Universidade, director da Faculdade etc. No domingo, pelas 13 horas, haverá o almoço de confraternização num dos restaurantes daquela cidade.

Novo ministro do Uruguai

No «Lusitania Expresso» chegou a Lisboa o novo ministro plenipotenciario do Uruguai em Portugal, sr. professor Nelson Garcia Serrato, que vinha acompanhado do novo conselheiro da legação, sr. Vitor Pomés. Na estação, aguardavam-no, entre outras individualidades, o chefe do protocolo do Ministerio dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. H. Viana; consul geral e conselheiro comercial da legação, sr. Alberto Muñoz, e o adido á legação, sr. A. Perez Guardia.



DESPACHE POR AVIÃO!

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transitário ou o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas de

PANAIR DO BRASIL

R. Augusta, 152-Lisboa-Tel. 31928

VIDA ARTISTICA

Quatro exposições nas Belas Artes

Por ordem alfabetica do nome dos expositores, apresentando, primeiramente, as senhoras como manda a galantaria mesmo critica, vamos fazer algumas breves apreciações sobre os quatro certames, que, ontem, «explodiram», na Sociedade Nacional de Belas Artes, recobrindo, inteiramente, os seus muros de oleos, pasteis e desenhos, retratos e paisagens, naturezas mortas e animais, evocações helenicas e tipos mais ou menos pitorescos.

Elisa Bermudez Felismino. E' uma exposição brilhante, agradavel, assás feminina, com muitas figuras, dum desenho notavelmente, correcto. Se o conceito rigido da Academia na arte de bem delinear é patente; se as claridades da pintura denotam a influencia do moderno retrato inglês, a expositora marca, no entanto, um talento plastico, de excepcionais qualidades, que chega mesmo a surpreender. E' possivel que a sua pintura seja, digamos, um pouco superficial, e feita com um pincel que, através de tudo, procura a beleza, demasiadamente fino e escorrido. Mas Elisa Bermudez Felismino afirma-se, com nobreza, num expressivo quadro de composição: «Frineia mostrando-se aos peregrinos de Delfos». A cena é eloquente. As figuras estão admiravelmente agrupadas, com equilibrio aos lados da tela. Cada uma tem o seu caracter, sobretudo, aquele velho, á esquenda, de cara glabra, na qual como que se pressente um juiz. Frineia, ergue-se, radiosa, deusa com um corpo de perola, batido de roseos, verdadeira flor de carne, cujas linhas harmoniosas são duma impecavel beleza. «Má sorte», uma cigana, é tambem um excelente quadro. A «Primeira Carta» e aquela mulher de tronco nu, com uma seda verde—que brilha, e tem flexibilidade—impõem-se, igualmente, á nossa admiração. Tornamos a ver a fragrante e inocente «Menina do Cabrito», de tão apurado desenho como aliciante colorido.

Maria de Vasconcelos é outra expositora que ocupa a sala central. Conhecemo-la das exposições das Belas Artes e das capas de vários romances, sempre sugestivas, e dum sabor pronunciadamente romantico. E' uma artista de elegancia mundana, que veste com sumptuosidade os seus modelos, numa parada, digamos, aristocratica. Para ela, um vestido de baile, uma capa, uma atitude, são duma importancia fundamental. Como quadros mais expressivos do seu talento, podemos apontar o retrato daquela senhora, sentada num cadeirão verde, com um vestido negro; e a outro, vis-à-vis, embrulhada numa capa roxa. Tanto um como outro têm alguma coisa de teatral. E' pena que, no primeiro, a cor do fundo seja igual á da cadeira. Vimos tambem pela terceira vez, em poucas semanas, um retrato da escritora sr.ª D. Maria Archer. E' curioso que os pintores não coincidem na interpretação do modelo. No Palacio Foz, vimo-la de dama antiga; pintada por Machado da Luz, enigmatica e fria, duma beleza como que atormentada; agora, mais serena e confiante. Uma mulher—mil almas! Destas três reproduções fisionomicas, qual delas é a mais semelhante? Entre outros retratos, cumpre destacar a artista de cinema Leonor Maia, e, como apontamento, uma fina e elegante «danseuse» na «Morte do Cisne».

Alfredo de Azevedo é um pintor portuense, da velha escola, quando a figura era ainda o prato de resistencia das exposições. Apresenta oitenta e quatro trabalhos, dos quais mais de metade são pasteis. E' um artista conscienciosso, que gosta do pitoresco, das figuras humildes, das notas simpaticas de ternura. Os seus quadros são dum cunho romantico. Assim vemos o «Modelo Irriquieto», um garoto que, no «atelier» do pintor, na hora do descanso, agarrou na paleta, e esborrata uma tela. A figura é alegre, viva. Voltamo-la a encontrar na tela «Já tenho uma camisa nova», talvez um pouco preciosa nos seus elementos de composição.

Alfredo de Azevedo expõe «Cachimbando», «Buena Dicha», «Prece», e muitos outros tipos, que denotam a sua simpatia pelos simples, os rusticos, os vagabundos, os velhos, as almas compassivas, aos quais procura arrancar a expressão mais flagrante. Nas naturezas mortas, destacamos «Espelhados». Numerosas aguarelas, frescas e louçãs, completam o certame.

Ricardo Navarro Pores. E' um artista espanhol que, no primeiro andar, do palacio de Barata Salgueiro, apresenta vários motivos luso-espanhois. Gosta re trabalhar com gamas brancas, prateadas, um pouco na escola de Vasquez Dias, o grande. Há nele um misto de pintor e de literato. Este, procura saciar-se de poesia; aquele, abordar, por vezes, os temas dificeis. Um deles é a «Venus banhada pelo luar». Como todas elas, esta surge nua, deitada, mas com a cabeça erguida, fitando o firmamento, tendo na mão um livro de poemas. A mulher está banhada da morna claridade do palido astro. Onde ele se mostra bem espanhol é na cabeça atrevida e sensual da «Cigana». Há ali, como que sangue andaluz, verdade observada sempre mais inspiradora que a «reverie» lirica. Outro quadro que agrada, é o daquela amazona ao pé do cavalo. O rosto da mulher é fresco, simpatico, irradiante de mocidade. Em «Sobreiro», a luz é magnifica, matutina, a vibrar de cor. Ainda outra tela que marcamos no catalogo: «Fascinação», que nos leva para além do modelo, a admirar e a amar essa linda mulher.

Os quadros de Josefa de Obidos

No Museu Nacional de Arte Antiga inaugura-se no dia 27 a primeira exposição de quadros da pintora Josefa de Obidos. Trata-se de uma discutida artista do seculo XVII, cuja obra se encontra espalhada por todo o País. A feliz iniciativa de apresentar um grande conjunto de obras de arte deve-se á Juntà de Provincia da Estremadura, presidida pelo sr. eng. Antonio dos Santos Pedroso, que encarregou o sr. dr. Alvaro de Caires de organizar o certame.

Estão já agrupados setenta trabalhos, dos quais mais de cinquenta averiguados, devendo o chefe do Estado inaugurar a exposição.

XII Salão de Fotografia

Por iniciativa do Grémio Português de Fotografia, inaugura-se amanhã, ás 15 e 30, no Secretariado Nacional de Informação, o XII Salão Internacional de Arte Fotografica. Assistirão o sr. presidente da Republica e ministro da Educação e o corpo diplomatico, constituindo o certame um dos melhores que se têm levado a efeito nos ultimos anos.

A protecção e conservação

dos valores monumentais dos concelhos

O «Diário das Sessões» publicou o texto do decreto sobre protecção e conservação dos valores monumentais dos concelhos, aprovado pela Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia Nacional. Das cinco bases consta que as camaras municipais devem promover a classificação de todos os valores arqueológicos, históricos, artisticos ou paisagisticos, auxiliando o Estado na sua protecção e vigilancia e informando o Ministério da Educação Nacional de qualquer risco que possam correr. Qualquer alteração dos referidos valores depende de licença da Camara, sendo punidas as infracções. O Governo tomará providências para o achado de qualquer valor arqueologico, historico ou artistico.

A PESCA COM EXPLOSIVOS

PENICHE — Continuam as averiguações para completo esclarecimento sobre o caso da pesca criminosa, descoberto em Peniche. Convém, porém, esclarecer que a utilização de explosivos foi apenas praticada por algumas embarcações que se dedicam á pesca da lagosta, que se serviam daquele processo para, na generalidade obterem isco para os covos, não deixando que idêntico labeu recaia sobre as tripulações das 50 ou 60 traineiras que constituem o forte da frota pesqueira deste porto. Assim, o explosivo não foi utilizado na pesca da sardinha e do carapau, como se afirmou, nem semelhante acto abrange a grande classe piscatória desta vila, constituida por muitas dezenas de companhas que tripulam as traineiras que pescam com redes.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Como delegado da Junta da Provincia da Estremadura ao Congresso de Alergia, que se realiza em Madrid, seguiu para aquela capital o sr. dr. Mário Damas Mora.

PORTUGAL-IRLANDA

«SELECÇÃO» sai depois de amanhã e não hoje, como de costume, por motivo da reportagem gráfica do Portugal-Irlanda. Também inserirá comentários ao sensacional encontro do enviado especial da **«SELECÇÃO»** a Dublin, Dr. Fernando Soromenho.

FEIRA DO LIVRO

Avenida da Liberdade

Aberta de 18 de Maio a 12 de Junho

das 17 às 24 horas

Livros de todos os editores — Descontos excepcionais

Vida desportiva

PELOS CLUBES

O aniversário do Rio Seco

Para fecho das festas do seu 17.º aniversário, o Sporting Clube do Rio Seco promove, no dia 29, ás 16 horas, uma sessão comemorativa que será precedida da inauguração de um certame, constituido por trabalhos executados por alunos das suas escolas. Estão convidadas diversas entidades para a festa que se prolongará até á noite, com um espectáculo infantil.

TIRO AOS PRATOS

Em Celorico da Beira

Com a assistencia de vários atiradores, realizou-se, em Celorico da Beira, um torneio de tiro aos pratos. Entraram 33 atiradores na «poule» de ensaio e 31 na «poule» de honra. Coube o 1.º prémio ao sr. sargento Martins, da Guarda; o 2.º, ao sr. Tomás Vieira da Cruz, do Pombal; o 3.º, ao sr. Moura, da Guarda, e o 4.º, ao sr. Fael, da Covilhã.

Para o ultimo classificado havia tambem um prémio de consolação «misterio», que coube ao sr. dr. Herculano Pires, da Guarda.

O rendimento deste torneio destina-se a proteger a caça neste concelho. Foi instituido um prémio de 100$00 para todos aqueles que protegerem ninhos e 1$00 por cada cascarrão que seja apresentado na comissão venatoria daquele concelho.

BILHAR

O 2.º Porto-Lisboa

Partiu hoje para a capital do Norte um director da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, a fim de ultimar as negociações para a realização do 2.º Lisboa-Porto de Bilhar, a efectuar em Lisboa, em meados do mês próximo.

AUTOMOBILISMO

III Rallye Internacional de Lisboa (Estoril)

Na próxima segunda-feira, ás 21 horas, realiza-se, no Casino Estoril, um jantar, oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, em honra dos concorrentes ao III Rallye Automóvel Internacional de Lisboa (Estoril).

CAMPEONATO DE LARANJINHA

Na Sociedade da Matinha, está a realizar-se o Campeonato de Laranjinha, inter-sócios, em 3 categorias.

CICLISMO

A XIV Volta a Portugal terá uma etapa em Vigo

Os representantes da Federação Portuguesa de Ciclismo e das Associações Regionais do Norte e do Sul, deliberaram fazer em 19 de Junho a corrida Lisboa-Porto; em 26 do mesmo mês a competição entre regiões, no Estádio José Manuel Soares; em 3 de Julho o Porto-Lisboa; em 10 do mesmo mês a competição inter-regiões no Estádio do Lima, e de 21 de Julho a 7 de Agosto a XIV Volta a Portugal, com o seguinte itinerário: Estádio do Lima; Porto-Espinho, contra relógio; Figueira da Foz; Caldas da Rainha; Lisboa; Santarém; Setubal; Loulé; Vila Real de Santo António; Vila Real-Tavira, contra relógio; Evora; Elvas; Covilhã; Viseu; Vila Real; Chaves; Vigo; Viana do Castelo; Braga; Povoa do Varzim; Porto. Nos dias 29 de Junho e 4 de Agosto, haverá descansos, respectivamente, em Evora e Chaves.

Havendo necessidade de se proceder á preparação e ao apuramento dos corredores amadores seniores, que devem representar Portugal nos Campeonatos do Mundo a realizar na Dinamarca, em Outubro próximo, os representantes dos três organismos deliberaram permitir a participação, nesta Volta a Portugal, de dez corredores de tal categoria, pertencendo cinco ao Norte e cinco ao Sul, devidamente seleccionados pelas respectivas associações. Estes corredores terão partida e classificação separada, constituindo duas equipas regionais.

O CORTEJO ALEGÓRICO

da «Queima das fitas» em Coimbra

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—A cidade vibra neste momento, com grande entusiasmo, ante o desfile do cortejo alegórico da «Queima das fitas», que continua a ser a festa máxima dos estudantes portugueses. Nela perpassa o espirito tão peculiar desta mocidade irrequieta mas generosa, que tem perdurado através de sucessivas gerações.

Coimbra está cheia de forasteiros, e desde manhã que varias filarmonicas, os gaiteiros e o rebentar de morteiros, dão um cunho de festa rija, agora cheia de beleza com as janelas do percurso do cortejo ornamentadas com ricas colchas de damasco, donde se debruçam lindas mulheres, com vistosas «toilettes».

Os quartanistas queimaram o «grelo» (fita estreita) numa «pira» colocada num palanque no Largo da Feira, onde se comprimiam milhares de pessoas, como em alas compactas, no longo percurso até ao Largo da Portagem.

Os quartanistas receberam dos seus padrinhos, os quintanistas, as pastas com fitas largas.

O cortejo, constituido por duas dezenas de carros alegóricos, alguns de acentuado cunho artistico, desliza sob uma verdadeira chuva de flores e verdadeira batalha de serpentinas. No cortejo encorporam-se ainda os mais variados figurantes, desempenhando os caloiros papel de relevo.

Os quintanistas, de chapeu alto e bengala, tomaram lugar após os carros das respectivas Faculdades.

A' noite prosseguem os festivais no Parque da Cidade.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de Bibi Ferreira, que é possivel se desloque a Portugal na próxima época, está em São Paulo, a actuar no teatro Santana, seguindo para Porto Alegre. A companhia alcançou grande exito na estreia com a peça «Senhora», de Helio Pereira da Silva.

—Após uma grave enfermidade, que a reteve no leito durante mais de três meses, encontra-se já em vias de restabelecimento a actriz-cantadeira Ercilia Costa.

—Sob a direcção do actor António Sacramento, começaram ontem, no teatro Variedades, os ensaios da comédia hungara «O menino André», traduzida por Luís Galhardo.

—A actriz Maria Helena, que pensa abandonar o teatro, deve, possivelmente, aparecer ainda no papel principal de uma comédia que parece ter sido escrita especialmente para ela.

—O actor Carlos Baptista também toma parte no desempenho da comédia hungara «O menino André», que principiou a ensaiar-se no Variedades.

—Por dificuldades surgidas, ficou sem efeito por agora a «tournée» da companhia juvenil espanhola «Los Chevalillos Sevillanos» a várias terras do País, inclusive a cidade do Porto.

—Com dois espectáculos em Viana do Castelo, começou hoje a «tournée» da companhia de «Comédia Alegre», do teatro Apolo, que trabalha depois em Barcelos, Amarante, Braga e Guimarães.

—Na quinta-feira, o Coliseu apresenta uma revista interpretada por alguns dos nossos primeiros artistas.

Artistas portugueses

que trabalham no Brasil

O Teatro do Estudante prepara-se para presentear o publico brasileiro com o anunciado «Festival Shakespeare». Serão representadas no Teatro Fénix as peças «Romeu e Julieta», «Macbeth», «Sonho de uma noite de Verão», «Othelo» e «Rei Lehar».

Ribeirinho, que em breve parte para o Brasil, será o director cénico e encenador do «Rei Lehar». João Villaret, que aceitou o convite do Teatro do Estudante para colaborar no «Festival», deve aparecer em «Othelo».

Maria Sampaio, que há doze anos vive no Rio de Janeiro, colabora no grande empreendimento do «Teatro do Estudante», ao lado de Luiza Barreto Leite e Sadi Cabral, dois grandes valores da cena brasileira. Este «Festival», que terá a util colaboração dos alunos do «Seminário da Arte Dramática», será possivelmente o inicio da formação de uma companhia profissional do «Teatro do Estudante». E' justo não esquecer que para este objectivo artistico o Governo brasileiro, por intermédio do Serviço Nacional de Teatro, resolveu todas as dificuldades materiais que tão grande empreendimento acarretam, porque todas as peças serão representadas com apuro de montagem e indumentária e cuidados especiais de direcção.

No Carlos Gomes, empresa Ferreira da Silva, continua em grande exito a revista de Luis Iglésias «Passo de Girafa» e prepara-se nova revista, «O petróleo é nosso...», para estreia da actriz portuguesa Saluquia Rentini, que segue a caminho do Rio.

Vasco Santana

vai ter a sua festa artistica na próxima sexta-feira

Quando se anuncia uma festa artistica de Vasco Santana é sempre um motivo de grande satisfação para os seus inumeros admiradores. E' que assim têm ensejo de acarinhá-lo ainda mais e demonstrarem-lhe a sua simpatia. Vasco realiza a festa no teatro Variedades, na noite de sexta-feira, com um programa em que tomam parte os primeiros ases do nosso teatro, da rádio e do cinema, e do fado, numa autentica parada de artistas. Entre os elementos que já deram a sua adesão contam-se: Amália Rodrigues, Villaret, Nascimento Fernandes, Erico Braga, Madalena Sotto, Amarante, Herminia Silva, Teresa Gomes, Alfredo Ruas, as irmãs Meireles, os tenores Alberto Ribeiro, Luis Piçarra, Domingos Marques e José António; Eugenio Salvador, Carlos Baptista, Barroso Lopes, a artista brasileira Horacina, a rainha do samba; o fadista Carlos Ramos e muitos outros artistas.

O 5.º programa de bailados em S. Carlos

Quatro estilos de bailado apresentados ontem pelo «Ballet» da Opera de Paris revelam bem que a dança, em lugar de ser arte fossilisada —representa, pelo contrário, uma verdadeira e permanente essência em movimento de renovação, uma coisa viva e progressiva. E foi por isso que se tornou possivel aliar ontem á técnica da época romantica, de que nos fala «Suite en blanc», um virtuosismo moderno, adquirido num quarto de século e testemunhado com «Les animaux modeles». A Serge Lifar—mesmo quando não está lá a sua assinatura de corégrafo ou de bailarino—deve-se, em «gros plan» o prestigio dos espectáculos trazidos agora a São Carlos. Serge Lifar, verdadeira impregnação do espirito da dança, venceu a luta das suas hesitações e está a percorrer todas as escalas de uma apoteose sem fim. Nela se dão as mãos para o erguer: a obediência prestigiosa ás leis do classicismo, o espirito investigador do artista e a sua arte criadora. E' o segredo da conjugação desses valores que lhe dá o predominio no meio de um sistema de harmonias complexas, cujos efeitos se revestem de uma tão notável singeleza, quando vertidas nos estilos que nele se fundem: o drama da emoção eslava patente na sua máscara quando dança, e a escola do classicismo francês, expresso nos seus movimentos ritmicos. Este maravilhoso mecanismo do seu estilo esteve uma vez mais patente no espectáculo de ontem, embora Lifar pudesse pensar que o publico o esquecia ou desconhecia. Lifar dançou técnicamente como devia e como mandava a responsabilidade do seu nome. Mas dir-se-ia que dançou com a alma ausente. Ignorará ele que vão sempre para si as melhores palmas—pelo menos de um certo publico de Lisboa?

La Fontaine teve as honras de abrir o espectáculo, pela mão de Poulenc que serviu de pano musical para ilustrar a aura fabulistica do poeta. Serge Lifar, contemporaneo dos génios do cinema, teve, assim, oportunidade de movimentar uma deliciosa pantomima, ocorrida num terreiro anexo ao pequeno mundo de uma capoeira, onde reinava, não a «Morte», incarnada impecávelmente por Micheline Bardin, mas a sua graciosissima colega Christiane Vaussard. Partindo de que não há bailado sem «passos» de baile, Serge Lifar, ao contrário de que faz o «ballet» de Basil, dá-nos a concepção da coregrafia moderna dentro de um rigoroso estilo técnico que, se nem sempre sobressaiu como devia, deve-se á inexperiência de um ou outro elemento retirado do corpo de baile, para desempenhos de maior responsabilidade. Como, porém, acontece que todos os novos devem ter a sua oportunidade—a dos srs. Bari e Golovine também chegou para ser bem aproveitada, pois não há duvida de que foram dois aguerridos «galos pimpões»...

A segunda estreia da noite era «La Peri», com a bela musica impressionista de Paul Dukas e coregrafia de Lifar. Talvez para se pôr a salvo da situação—dizem-nos que há muitos artistas doentes e o desfalque sente-se no conjunto—Serge Lifar resumiu os simbolismos da dança a duas figuras centrais e oito acessórias. Mademoiselle Bourgeois, que não é estrela mas primeira bailarina, teve aqui a sua hora, talvez para substituir Micheline Bardin, já muito sobrecarregada na noite mas que nos dera uma primorosa «Istar», na mesma sequência de estilos. A maneira como, porém, dançou para a «Imortalidade» mostra que Mademoiselle Bourgeois saberá conquistar a bela flor apetecidamente posta nas suas mãos...

O espectáculo, muito bem vestido por Brianchon e Maillard terminou com «Suite en blanc» e as danças do «Principe Igor», dois dos bailados justamente distinguidos pelo publico de Lisboa—um pela delicadeza romantica do seu classicismo, o outro pelo exotismo arrebatante do seu dinamismo. A Orquestra Sinfónica foi a excelente colaboradora de quase sempre, sob a regência de Blot. Muitas palmas, lotação esgotada, ambiente de êxito—um êxito a que não ficará estranho Erico Braga, esse belo espirito de aproximação franco-portuguesa que em boa hora interveio na vinda de Serge Lifar e do «seu» «ballet».—M. A.

A comemoração do centenario

de Tirso de Molina

E' já amanhã que se realiza, no Teatro Nacional de D. Maria II, pelas 17 e 30, a comemoração do centenário de Tirso de Molina, com a representação da famosa comédia deste dramaturgo, «O Envergonhado no Paço», numa tradução em verso de Leopoldo Araujo, pelos elementos do Grupo Universitário de Teatro Cultural, da Faculdade de Letras de Lisboa, sob a direcção de Eurico Lisboa (filho).

O espectáculo é patrocinado pelo Instituto Espanhol de Lisboa e abrirá com algumas palavras sobre Tirso de Molina, proferidas pelo dr. Eugénio Montês, director daquele instituto.

«Escola de Maridos»

pelos «Companheiros do Pátio das Comédias»

A comédia «Escola de Maridos», de Molière, que é das menos conhecidas deste genial autor, mas nem por isso a menos curiosa, vai reviver na interpretação animada dos «Companheiros do Patio das Comédias», que já tem prestado alguns bons serviços á causa da arte dramatica no nosso País.

A direcção dos «Companheiros do Patio das Comédias» confiou ao distinto pintor Antonio Pedro a organização deste espectáculo, que virá constituir certamente um grande exito artistico.

Primeiras exibições

«Oeste em chamas», no Olimpia

Com a reposição da agradavel comédia musical «Brasil» dá-nos o Olimpia um grande filme da série dos da formação dos Estados Unidos e da intrepidez dos seus pioneiros através de aventuras magnificas. John Wayne é o protagonita heroico e simpatico de «Oeste em chamas», um dos melhores filmes do genero. —*Visor 58.*

Cinema cultural

Na sede da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, ha-

(Continua na página seguinte)

Festas da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ — No quartel de Metralhadoras 2, efectuou-se uma festa de recepção aos recrutas, iniciada pela formatura geral do batalhão e desfile com a presença do comandante da região, sr. general Nogueira Soares de toda a oficialidade.

Após o desfile seguiram-se várias provas desportivas e exercicios militares.

—Há alguns anos que na Figueira deixaram de realizar-se concursos hipicos que nas épocas balneares atraiam pessoas de alta categoria social. Segundo parece, esta tradição vai reviver na próxima época, sabendo-se que estiveram nesta cidade os srs. conde de Mendia e capitão Mena e Silva, com o fim de escolherem o campo das corridas. O presidente do Municipio local acompanhou os visitantes.

—No dia 1 de Junho, inaugurou-se na Figueira da Foz as Festas da Cidade, com a abertura do Casino Peninsular. No dia 23, inaugurar-se-á a Exposição das Actividades Nacionais, com fogo de artificio, gaiteiros, bandas de musica, ranchos e festas no mercado. No dia seguinte, além do «banho santo», haverá missa a grande instrumental, procissão, benção do mar, largada de pombos correios e, no dia 25, «S. João Floridio» dará oportunidade aos poetas de disputar honrosos titulos e excelentes prémios em dinheiro.

As festas, que incluem no programa concursos de montras e serões de arte, continuam em Julho, mês em que se efectuarão as Grandes Regatas Internacionais, marchas luminosas, disputas automobilisticas e cerimónia do juramento de bandeira das tropas da guarnição.

NOTICIAS DE NABAIS

NABAIS, 22—Iniciaram-se hoje e continuam até ao dia 26, as festas em honra de Nossa Senhora do Coito, que noutros tempos se faziam em Nabainhos, suburbios de Nabais. As festas têm estricto caracter religioso.

—Está a completar-se o alcatroamento da estrada nacional 17, que passa nesta região, ficando pronto o ultimo lanço, compreendido entre Pinhanços e Celorico da Beira, por estes próximos meses. Gouveia também acaba de receber este beneficio com o alcatroamento da estrada que liga esta vila a Mangualde, no lanço que foi até junto do Monte Alpão.

—Devido ás condições em que decorre o tempo, a Junta de Nabais nomeou um lavrador que na presente campanha vai dirigir as águas de regadio. Bom seria que esta entidade de sua conta procedesse á limpeza das levadas publicas por onde têm de passar os caudais de água.

Vários melhoramentos

no concelho de Mafra

MAFRA, 24.—Comemorando a data de 28 de Maio, o concelho de Mafra prepara-se para, nesse dia, assistir á inauguração de mais alguns melhoramentos. Avultam entre eles a iluminação electrica na Povoa da Galega, o mais importante centro industrial do concelho, e as instalações para um Infantário na Vila de Mafra. São tambem inauguradas nesse dia as obras de abastecimeno de aguas ás povoações de Enxara do Bispo, Gonçalvinhos e Zambujal, aguardando-se que assistam o sr. governador civil de Lisboa e outras entidades oficiais.

HOSPITAL JULIO DE MATOS

Sob o patrocinio do sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social, vai continuar, no hospital Julio de Matos, o ciclo de conferencias mensais, sobre assuntos de administração hospitalar, por funcionários chefes dos serviços. No próximo dia 27, ás 16 horas, falarão o chefe da contabilidade e o tesoureiro daquele hospital.

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 25571
R. Terreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

ESTER DE MURILLO

MIAMI
O DANCING preferido
Abertura ás 22 horas
Variedades ás 0.15 e 2,15 horas
Apresenta em grande êxito um grandioso programa de Variedades com as atracções ESTER de MURILLO — AMPARITO BETRY — BALLET MARAVILLAS — Conchita Gonzalez — Isabelita Alba — Chelo Rico — Luiza Herrero — Maruja Casado
e a famosa orquestra SOUSA PINTO

NATALINA BIZARRO e Alfredo Duarte J.or
cantam hoje no *Mirante* (ao cimo do elevador de St.ª Justa) com outras atracções do fado
MARIA EMILIA DE ARAUJO
canta na próxima quinta-feira—Noite da Moda
Reserve s/ mesa Telef. 22402
Dia 2 de Junho, jantar de homenagem a
MARIA DA SAUDADE
Reservam-se mesas

Solar do «Marceneiro»
Aberto até de madrugada
(ao fundo da Calçada do Carriche)
Momentos de verdadeiro fado, pelo trovador popular *ALFREDO MARCENEIRO* acompanhado pelo guitarrista Ilidio dos Santos e Orlando Silva
Serviço primoroso de cozinha á portuguesa

EMOCIONANTE!
APRESENTA
SIF
UM VIOLENTISSIMO DRAMA DE AMOR E ACÇÃO SOB AS SOMBRAS DE NOVA ◆◆◆YORK!◆◆◆
VIOLENTO!

TU E SÓ TU
HOJE NO
CAPITÓLIO

REALISTA!
PRODUÇÃO WARNER BROS
COM DANE CLARK
GERALDINE BROOKS
S. Z. SAKALL-LIMA ROMAY
O drama de um rapaz que pagou uma dívida da consciência com o ◆◆seu coração!◆◆
DIFERENTE!

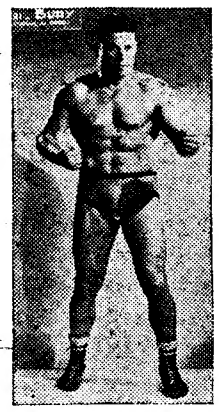
TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

verá hoje, ás 22 horas, uma sessão de cinema cultural, com diversos filmes cedidos pela embaixada dos Estados Unidos.

Luta no Coliseu

Começa quinta-feira o grandioso Campeonato Mundial de Luta para apuramento dos campeões de 1949



Henry Bury campeão da Belgica

E' já na quinta-feira que começa, no Coliseu, o grande Campeonato Mundial de Luta para apuramento dos campeões de 1949 em greco-romana, luta livre e catch-as-catch-can.

Entre outros, estão inscritos Mijo Ujevic, campeão da Europa; Jim Pantobe, campeão da Raça Negra; Jean Joulin, campeão da França; Frank Hewit, campeão da Inglaterra, e outros.

Quinta-feira

uma revista no Coliseu

Na próxima quinta-feira, sobe á cena, no Coliseu, um grande espectáculo de revista, interpretado por artistas nacionais. Trata-se de um espectáculo de alegria, vivo e endiabrado, com laivos de fantasia e desempenhado por figuras brilhantes.

JOÃO VILLARET

5.ª FEIRA, às 18,30, no

ODÉON

na GALA INTERNACIONAL

BILHETES A VENDA

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Fados por **Manuel dos Santos, Alice Magina,** Alice Magina **Celeste Rodrigues, Armando Gonçalves, Amélia Maria** e Canções por **Carlos de Oliveira.** A'S 0 HORAS, **FILIPE PINTO** EM FADOS ANTIGOS. Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

SEXTA-FEIRA—FESTA ARTISTICA DO POPULAR CANTADOR

FERNANDO FARINHA

Elenita Espejo

CRISTAL

O Dancing da Moda — Avenida da Liberdade, 137

Sensacional êxito do BALLET

MARLEY GIRLS

ELENITA ESPEJO

Vedeta de baile e cinema

DARLEY — SOER

gentis bailarinas italianas

HERMANAS BARON

artistas coreograficas espanholas

CARMELITA MARLEY

com **Rosita Raez, Pilar Ortubia, Blanquita Plá, Rosita Merino, Lolita Terrero** e **Carmen Garrido**

As **38** **Atracções deste Dancing**

Visitem o **BAR SALOIO**

uma novidade do **CRISTAL**, com um sensacional elenco de artistas portugueses

Orquestras CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

e os melodiosos cantores **Mary Carmen, Carlos Rocha** e **JULIETA RODRIGUES a melhor vocalista portuguesa**

Sabado, 28. — FESTA ARTISTICA DA ORQUESTRA CARAVANA

com a gentil colaboração dos melhores artistas nacionais e estrangeiros.

Ver programa definitivo. Reserve já a sua mesa.

ARCADIA **O DANCING N.º 1 DA CAPITAL**

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas, com

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

O conjunto coregráfico BALLET

COPELIA Y SUS MUCHACHAS

Esculturais bailarinas francesas

LES DEUX PARISIENNES

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla e Estrella Olmedo.

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Abertura às 22 — Variedades às 0,15 e 2,15 horas

Pavilhão dos Desportos

5.ª Feira, ás 21 e 45

Concerto Coral promovido pela Camara Municipal de Lisboa

SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção: *Dr. Ivo Cruz*

Obras de GRIEG, BACH e WAGNER

Camarote, 40$00 — Balcão e Plateia, 15$00 — Bancada, 10$00 — Geral, 5$00

Bilhetes á venda nas casas: *Sassetti* e *Valentim de Carvalho, Tesouraria da C. M. L.* e *Pavilhão dos Desportos.*

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

O mais sensacional conjunto de variedades do presente momento

A encantadora estrela de bailes flamencos

JOSEFINA MARIA

acompanhada pelo eximio guitarrista-concertista

Manolo Navarro *e as vedetas coregráficas* **AMALIA GARCY, LIDIA de SOTTOMAYOR, MARY MOYANO** e **CARMEN UBILLA**

São Luiz ESTREIA

T. 27172-A's 21 e 30

CALUNIADA

com **Hedy Lamarr**

O drama duma mulher que não podia amar e não sabia fugir ao amor.

EDEN Um êxito

Telef. 20768 — AS 21.30

Uma mulher estranha

Uma fantastica realização de **Hunt Stromberg** com **Hedy Lamarr** e **George Sanders**

«Matinées» diárias

TRINDADE 6.ª semana

A'S 21 e 30 — Telef. 20000

Sempre lotações esgotadas

O monumental filme

A vida de um toureiro

com Pepin Martin Vazquez

«Matinées» diárias

GINÁSIO A's 21 e 30 2.ª semana

Tel. 20556

Adiós, pampa mia

com o novo idolo do tango **Alberto Castilho**

«Matinées» diárias

ODEON 12.ª SEMANA

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Joracy Camargo**, com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

«Matinées» diárias

LIS Tel. 48560 — A's 21 e 15

HAMLET

com Laurence Olivier

TIVOLI 2.ª semana

Tel. 50595 — A'S 21,30

A luz é para todos

classificado como melhor filme do ano e a melhor realização de **Elia Kazan**, com **Gregory Peck, Dorothy Mc Guire** e **John Garfield**

«Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

O BOM SAMARITANO

com Gary Cooper e Ann Sheridan

Isto diz tudo:

Casas à cunha!

CONDES 3.ª semana

AS 21 30 — Telef. 22523

Cantinflas aviador

Filme de permanente gargalhada, com o grande **CANTINFLAS**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO ESTREIA NOTAVEL

A's 21 e 30 — Telef. 27493

Tu e só tu!

Vibrante filme policial com **Dane Clark** e **Geraldine Brooks**

REX Telef. 25965 — A's 21 e 15

Sorriso de perdição

A outra sou eu

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15

A verdade triunfou

Rosas tragicas

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Romance no alto mar

com Jack Carson

TOMAR

Domingo, 29

De todos os pontos do País, vêm excursões com aficionados á grandiosa corrida, em que a cidade nabantina presta homenagem ao seu valoroso toureiro

MANUEL DOS SANTOS

O cartel do máximo interesse justifica todo o entusiasmo, pois reaparece

MANUEL DOS SANTOS

frente a frente com o seu mais directo e valoroso competidor

DIAMANTINO VISEU

e com eles o finissimo toureiro mexicano

JESUS CORDOBA

A cavalo, o jovem e galhardo

D. Francisco de Mascarenhas

Toiros da famosa ganadaria do **Ex.mo Senhor Duque de Palmela**

Para comodidade do publico, a corrida começa ás 16 e 30 horas, e a praça está toda numerada.

Venda de bilhetes: LISBOA, Tabacaria do Café Suisso, e TOMAR, Farmácia Torres Pinheiro, Telefone 3206 e Casa.

S. CARLOS

Hoje, despedida, último espectáculo às 21,30

Ballet da Opera de Paris

sob a direcção coregráfica de

SERGE LIFAR

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça

ESSA MULHER!

c/ Amélia Rey Colaço (na protagonista)

Brevemente: «O AVARENTO»

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23

ÊXITO AUTÊNTICO

OS MIUDOS DE SEVILHA

NA FANTASIA MUSICAL

Claveles de España

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Só mais uma semana

Ultimas noites da hilariante revista

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

Preços popularissimos

Um êxito que deixa saudades!!

VARIEDADES

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

Só mais quatro noites da revista de gargalhada

ORA AGORA VIRAS TU!...

com **Vasco - Herminia - Alvaro Pereira**

50 o/o de redução em todos os lugares: Geral, 4$00; Balcão, 7$00; Poltronas, 20$00; Camarotes e frisas com 5 entradas, 75$00; Preços como os de há 20 anos! Para um grande espectáculo, com todos os seus grandes artistas, com todas as suas grandes atracçoes! **Só até quinta-feira**

Aurea Ribeiro

NOVA SINTRA, L.DA

na *Calçada de Carriche, 111* (Telef. 79381)

O restaurante mais castiço que está aberto até de madrugada

Direcção artística de AUREA RIBEIRO. Há fado todas as noites, acompanhado por Juvenal de Freitas e João Vieira.—Excelente serviço de cozinha, no restaurante e na grande esplanada.

ECOS

O Conselho dos Quatro, caso não surjam questões embaraçosas, que lhe turvem as boas intenções, tem de realizar uma grande obra, a favor da paz. Por enquanto, não há motivos para desconfianças.

Aproxima-se realmente a liquidação da guerra, assinando-se os tratados com a Alemanha e a Austria?

Vale a pena esperar pelo feliz exito da actual Conferência de Paris. O acontecimento reveste-se de tal importancia, que dele depende o renascimento do Mundo. Se assim não for, se a desconfiança e a hostilidade das potências não cederem o campo á razão e á justiça, os povos ficarão á mercê de qualquer lufada fatal e brutal.

Muito convém, portanto, arredar o pessimismo e o derrotismo, precisamente quando há mais motivos para crer do que para descrer. Apesar de se dizer que nunca se abre uma porta, sem que o Diabo se esconda por detrás dela, entendemos que desta vez a política não facilitará a satisfação satanica dos que trabalham para o mal e para a ruina.

■

Realizou-se, em Paris, há dias, uma exposição de gatos, com prémios para os mais bonitos. O produto das entradas foi para a sinistrada aldeia de Eperon. Parece que rendeu uma soma muito elevada. Os gatos—exemplares de luxo e de fina raça—não se mostraram gratos nem sensíveis ao espectáculo. Pelo contrário: hostilizaram tanto quanto puderam os cumprimentos que lhes dirigiram.

A celebridade não os tenta. A beleza também não.

Preferem, acima de tudo, que os não perturbem, nos seus longos e doces sonos, dentro das roseas «corbeilles» onde dormem. Os fotógrafos irritavam-nos, fugindo deles, a sete pés. As suas donas deixavam-se surpreender pela objectiva, com bastante aprazimento. Eles, não: assanhavam-se e fugiam, olhando para trás com rancor.

Alphonse Karr considerava-os inacessíveis á lisonja e ao elogio.

Os que se reuniram, na «Salle des Centraux», afirmaram uma indiferença completa, perante as tentações cabotinas da moda e da vaidade.

■

Através duma carta que recebemos, escrita e assinada por um «moço de vinte anos», percebemos que se trata dum elogio da mocidade, da mocidade em si, quase considerada como um absoluto. Embora tenhamos atingido a idade em que as desilusões limitam o sonho e estreitam o horizonte, desejamos que os velhos compreendam a gente nova, ajudando-a a descobrir o seu caminho, em marcha para o futuro. Mas isto não significa que nós não saibamos distinguir o talento e a inspiração, quando aparecem, da banalissima efervescência duns vinte anos quaisquer, sem relevo, nem graça, nem espírito. São coisas assás diferentes—a mocidade ardente e vitoriosa que traz consigo ricas promessas e esperanças e a mocidade desluzida que se contenta com a Primavera como se fosse a unica estação do ano. Um poeta da «antologia grega» escreveu o seguinte, numa hora de paixão, com os olhos postos na sua Musa:

—«Não mé avalies só com os teus olhos, mas sim com a ideia de achar em mim uma luz superior».

■

A escritora e conferencista Amália de Proença Norte publicou, na Editorial Império, «Grandes Valores de Portugal». Não é vulgar, entre nós, que uma senhora, em plena juventude, se dedique a assuntos que demandam longa preparação e um conhecimento de problemas que exigem pensamento desempoeirado e senso crítico.

A sua bela voz, dum timbre que se mantém sem uma falha, dá muito realce ás suas conferências, que são sempre escutadas com a maior atenção e por um publico muito culto.

Quer no estudo dos assuntos coloniais, quer no dos nacionais, Amália de Proença Norte mostra o seu amor a Portugal, cujas belezas, riquezas e grandezas constituem para ela uma fonte de inspiração.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24º; minima, 14º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,4; minima, 12º,1.*

O CASO DE FAMALICÃO

A direcção do Oriental

foi alheia ao suborno do jogador Pires

com o qual tambem nada teve

a Académica de Coimbra

O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, esteve hoje, de manhã no Torel, onde conferenciou com os srs. drs. Lino Neto e Melo e Silva, respectivamente subdirector e inspector da Policia Judiciaria, acerca do inquerito ao caso do suborno do jogador Francisco Pires, do Famalicão, por ocasião do seu encontro, naquela vila, com o Clube Oriental de Lisboa.

Depois, o sr. dr. Melo e Silva que orientou as investigações, coadjuvado pelo chefe de brigada Sampaio e pelo agente Pais, comunicou aos representantes da Imprensa o relatório e as conclusões do processo do inquerito a que o sr. ministro da Justiça mandou proceder, a pedido do sr. ministro da Educação Nacional.

Nesses documentos versam-se dois pontos principais: a questão do suborno e a estranha atitude da direcção do Famalicão.

Eis um resumo das referidas conclusões:

2 ou 3 dias antes do jogo, Antonio Joaquim Martinho, sócio da garagem Auto-Tejo, na Rua de Xabregas, e tambem socio do Oriental, chamou ao seu escritorio a antigo jogador do Chelas Antonio Pires «O Nabo», que costuma acompanhar a equipa daquele clube, pedindo-lhe, confidencialmente, que abordasse, em Famalicão, o Francisco Pires, perguntando-lhe quanto queria para não se empenhar no encontro, não marcando golos. O Martinho tinha interesse na subida do seu clube á 1 Divisão, entre outras coisas, pela valorização que daí adviria para a zona onde tem a sua garagem; e prova-se que procedeu por sua própria e exclusiva iniciativa, sem interferencia ou conhecimento do seu socio, Franklim Martins, tesoureiro do Oriental, do sr. dr. Acácio Barreiro, presidente da assembleia geral, ou de qualquer outro dirigente do clube.

«O Nabo» partiu para Famalicão, ficando de se encontrar ali com o Martinho no dia do desafio, para lhe dar a resposta e receber o dinheiro. Aquele antigo jogador fez a viagem num automovel da caravana do Oriental, no qual seguia tambem o presidente da direcção, Manuel Rosa Coelho da Silva, e dois outros individuos.

Uma vez naquela vila, «O Nabo» encontrou o Francisco Pires, num «café», pedindo-lhe que o acompanhasse á estação telegrafo-postal, onde lhe propôs dar-lhe 4 contos, se ele se mostrasse desinteressado da marcação de golos, aconselhando-o a mostrar-se maguado no começo do encontro, só voltando a alinhar na segunda parte. As condições estavam escritas num pequeno papel. O Pires, inicialmente, recusou a proposta, mas depois aceitou-a, tendo «O Nabo» declarado que só entregaria o dinheiro no final do encontro, por não ter chegado ainda quem havia de dar-lho, e acrescentando que se tratava duma quantia oferecida pelo sr. dr. Acácio Barreiro, o que se provou não ser verdade. A seguir á sua conversa com «O Nabo», o Francisco Pires contou o que se passára ao sr. Cesário da Rocha Freire, vice-presidente da direcção do Famalicão, mas nem este, nem qualquer outro director, ligou importancia ao caso, julgando tratar-se duma invenção daquele jogador, para apanhar dinheiro ao seu clube.

No dia do encontro, cerca das 12 horas, chegou o Martinho a Famalicão; «O Nabo» informou-o de que o Pires aceitára a proposta, tendo pedido 6 contos, que aquele lhe entregou imediatamente, dizendo-lhe que não os désse ao jogador famalicense senão no fim do jogo. Antes deste começar, o Pires, já no campo, comunicou o que se passára ao presidente da direcção, sr. José Casimiro da Silva, afirmando que recusára a proposta. E a equipa do Famalicão, em baixa forma, perdeu com o Oriental.

Quanto á actuação do Pires, enquanto o dr. Eduardo Lemos, antigo jogador da Academica, afirmou que fôra normal, o treinador inglês, Robert Kelly, declarou que o Pires não dera o rendimento habitual. E o que é certo é que, durante o jogo, aquele futebolista defrontou Eleuterio, do Oriental, com tal violencia, que chegaram a ficar de relações tensas.

O Pires combinou, com o presidente da direcção do seu clube, receber o dinheiro, diante de testemunhas; mas os dirigentes do Famalicão continuavam incrédulos. Depois do jogo, quando, numa adega, o Pires, junto de uns amigos, se lamentava da falta de dinheiro, surgiu «O Nabo» que, apertando-lhe a mão, disfarçadamente, lhe deu os 4 contos. Apesar disso, o Pires continuou a lamentar-se de não ter dinheiro; e só no dia seguinte, de regresso do Porto, onde gastou duzentos escudos, é que confessou á direcção do seu clube ter recebido os 4 contos que o sr. José Casimiro da Silva não quis aceitar, afirmando, até, que o Pires, ficando com aquela importancia, teria o prémio da sua lealdade ao clube. Depois, é que suspendeu a equipa do Famalicão e comunicou o facto a quem de direito.

O processo não demonstra que qualquer outro jogador do Famalicão, nem mesmo Manita, que foi do Fosforos, houvesse sido subornado.

Houve, pois, efectivamente, suborno do Pires, que não marcou golos e recebeu o dinheiro; e não se prova que qualquer director do Oriental tivesse conhecimento antecipada do caso, ao qual tambem foi extranha a Académica de Coimbra.

O que, de facto, é de estranhar é a atitude da direcção do Famalicão, principalmente do seu presidente, por não ter reagido contra a tentativa de suborno do Pires, nem ter comunicado o que se passava, quer ao sr. dr. Antonio José de Melo, tesoureiro da Federação, que assistiu ao jogo, quer ao árbitro, Vale Ramos, que dirigiu a partida com imparcialidade. Se não houve má fé—concluiu o relatório—houve, pelo menos, pouca consciencia das responsabilidades directivas.

A selecção nacional

regressou hoje a Lisboa

No avião especial dos T. A. P. que os conduziu a Dublin, regressaram hoje, os componentes da selecção portuguesa, que foi jogar contra a Irlanda.

Muitos entusiastas da bola acorreram ao aeroporto para saudar os jogadores, vendo-se, entre todos, os sr. dr. Mário Madeira, eng.º José Navarro, Faco Viana, representantes dos grupos desportivos de Lisboa e Porto.

Entre os que chegaram, conta-se o nosso presado camarada Tavares da Silva.

Entretanto, o capitão da equipa Chico Ferreira, disse-nos ainda: Não mereciamos perder. O «penalty» foi injusto, a defesa cumpriu bem, com muito brilho e o ataque falhou.

O capitão António Cardoso disse-nos, por sua vez:

—Não ganhámos porque não tivemos avançados. Só Travaços esteve em todos os lugares e em todos os momentos. A linha de defesa cumpriu inteiramente.

Finalmente, o treinador Augusto Silva e António José de Melo, da Federação, acrescentaram:

—Tivemos boa defesa, ataque deficiente, com excepção de Travaços. A arbitragem foi péssima e o «penalty» injusto!

UM FERIDO GRAVE

num acidente de viação

Esta tarde, num taxi com a chapa GE 13-35, ao passar na Calçada de S. Francisco, para se desviar de um automovel particular, foi chocar com a esquina do edificio, onde está instalada uma casa de ferragens. O motorista do taxi, José de Sousa Cavaleiro, morador na Rua Corsário Verde, 12, 2.º, foi conduzido em estado grave ao hospital de S. José, onde ficou sem fala na sala de observações.

PESCADORES PORTUGUESES

presos em Casablanca

RABAT, 24.—As autoridades do porto de Casablanca detiveram 5 pescadores portugueses, que saíram clandestinamente de Quarteira, pequena praia do Algarve, perto de Loulé, no dia 12 do corrente, com o objectivo de procurarem trabalho em Marrocos. As autoridades entregaram os viajantes clandestinos ao consul de Portugal. Um dos pescadores é reincidente, e no mesmo percurso.—(F. P.).

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Um lindo candeeiro só nos

DUARTES, Pai e Filho

Rua da Vitória, n.ºs 46-48

Telef. 32911

As potências

pretendem

de que os russos não

(Continuação da 1.ª pág.)

essa proposta venha a ser feita na reunião. Mas é também natural que os representantes das potências ocidentais estejam preparados para lhe responder.

A terceira hipótese é a de que os russos se limitam a preparar uma nova ofensiva de paz idêntica a várias outras de que já tomaram a iniciativa. Mas creio bem que esta tarefa que consiste em procurar adivinhar os assuntos que a delegação russa procurará incluir na agenda da conferência, é completamente estéril e representa uma tentativa errada de solução para as nossas próprias dificuldades.

Devemos afastar, de uma vez para sempre, o complexo de inferioridade que nos leva a aceitar que sejam sempre os russos a tomar a iniciativa nas reuniões internacionais, adoptando uma atitude concreta e positiva em relação a todas as questões que nos separam. Essa atitude está especialmente indicada no caso da Alemanha.

A agenda e os assuntos a tratar

Tratemos agora da agenda e dos assuntos que nela serão inscritos. Em primeiro lugar é indispensável, antes de ir mais adiante, que os russos garantam que não reincidirão no bloqueio de Berlim. Esta garantia deve ser escrita. Nos tempos agradáveis e cómodos que se seguiram ao termo das hostilidades, quando

Tribunais

Julgamento de um bandoleiro condenado á morte em Espanha

No Tribunal Militar Territorial, e com constituição especial, respondeu hoje, Francisco Gomez Moreno, contrabandista e bandoleiro espanhol de grande nomeada em Portugal e no país vizinho, onde fora condenado á morte, pelos crimes de assalto á mão armada, assassinio e fogo posto. Depois de ter assassinado na fronteira, dois portugueses que roubou, e de ter praticado outros crimes importantes, em todo o nosso País, para onde viera, o Gomez Moreno em 1943, assaltou em Mértola uma propriedade, sendo surpreendido pelas autoridades. Um soldado da G. N. R. ficou ferido gravemente, e, mais tarde, o bandoleiro foi preso na Praça dos Restauradores, sendo-lhe nessa altura apreendidas armas e munições.

O tribunal que hoje julgou o Moreno era presidido pelo sr. coronel Sampaio Nobre. O reu foi condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, na alternativa de 20 em possessão de 1.ª classe.

O caso da Grécia

será objecto de conferências que vão realizar-se em Nova York

ATENAS, 24.—O Governo grego decidiu informar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de que a Grécia se achava ressentida com o facto de ser mantida de lado no que respeita ás conferências informativas sobre os Balcans, a realizar em breve entre a União Soviética, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, em Nova York.

A agência noticiosa Tass anunciou no sábado que se realizariam conferências entre a Russia, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para estudar os meios de pôr termo á guerra civil na Grécia. O Governo grego pede á Grã-Bretanha e á América que o informem sobre quaisquer novas medidas.—(Reuter).

FEIRA DE ALGÉS

J

ocidentais

ıbter a garantia

voltem a impor o bloqueio

parecia que todos estavamos de boa fé, ninguém certamente pensaria em fazer uma tal exigência para não sermos surpreendidos com uma interrupção subita do tráfego, de e para a capital alemã.

Verificou-se que essa confiança levou a um equívoco de graves consequências. Não podemos consentir que ele se renove. Para isso devem ser negociadas, por escrito, com os russos, as condições em que, de futuro, serão estabelecidas as comunicações com Berlim.

O bloqueio foi uma lição dispendiosa e perigosa. Os russos sabem isso tão bem como nós. Por consequência devem abandonar qualquer ideia de renovar o bloqueio, eliminando-o definitivamente. Podem todos estar certos de que ao levantá-lo não fazem favor algum. O bloqueio era tão inconveniente para eles como para nós. Por isso não há razão plauzivel para que o assunto não seja resolvido, e para que não figure á cabeça dos que serão inscritos na agenda da conferência.

O segundo ponto a tratar será certamente o da moeda. Os ocidentais só têm razões para desejar que ele se liquide depressa e satisfatòriamente. A reforma monetária decretada, em Junho do ano passado, nas zonas ocidentais da Alemanha, constituiu um factor fundamental para a reconstrução económica daquele país. Se fôr possível aplicá-la á totalidade do território alemão, tanto melhor. Já disse noutro lugar que a fiscalização da moeda na Alemanha deve ser confiada ás quatro potências ocupantes, não deixando tarnsformá-la no monopólio de uma delas. Se os russos desejam efectivamente ver regulado depressa o problema alemão, não verão nisso, concerteza, qualquer inconveniente.

A discussão com os russos será árdua

E agora ocupemo-nos doutro ponto que certamente figurará na agenda da conferência: a Alemanha Ocidental. Que vai acontecer ás diversas realizações já em vigor nessa parte do território alemão? Qual vai ser o destino da Constituição de Bonn, do conselho militar aliado e da fiscalização inter-aliada da região do Ruhr.

O secretário de Estado Dean Acheson já declarou que nenhuma dessas realizações será posta de parte, desde que da sua eliminação resulte transtorno para a população das zonas ocidentais ou para a paz e para a segurança da Europa. Esta declaração não pode deixar de interpretar-se como querendo significar que, se o assunto fôr inscrito na agenda da conferencia, será certamente para dar maior amplitude ás realizações a que nos referimos.

A discussão com os russos será ardua. Mas em circunstancia alguma de vermos abandonar o que já fizemos. Pessoalmente estou convencido de que tudo se limitará á simples discussão, se os representantes das potências ocidentais souberem o que querem e conseguirem imprimir á sua acção uma directriz uniforme e clara.

E' assim que os russos procedem connosco, não estando sempre á espera de uma subita mudança da nossa politica. Não podemos deixar de adoptar, em relação a eles, um procedimento identico. O episodio de Berlim ensinou-nos de uma forma eloquente, que quando os russos mudam de tactica é porque reconheceram que a que estavam a empregar era errada ou inconveniente.

Mas assim como não é de supor que a conferência se limite a tratar o problema de Berlim, também não devemos cair no erro de acreditar que será apenas da Alemanha que ela se ocupará. Está no interesse de todos que se alargue o ambito das discussões de forma a esclarecer definitivamente, no seu conjunto, as relações entre os sovietes e o Ocidente.

A nossa posição, no caso restrito de Berlim, era desvantajosa e não é completamente vantajosa no caso menos limitado da Alemanha. Mas a posição dos ocidentais, nesses dois casos como no caso geral da Europa, tem melhorado incessantemente nos ultimos tempos. Estabelecemos o Conselho da Europa que é o ponto de partida para uma organização satisfatória do nosso continente.

Quanto mais alargamos o quadro da competição que opõe o ocidente á U. R. S. S., mais facil é verificar que os trunfos para o jogo certo que se iniciou em Paris não estão todos nas mãos dos representantes sovieticos. E é essa a verdadeira explicação por que saimos do beco de Berlim com vantagem incontestavel para a causa do Ocidente.

Á

FALTA POUCO
PARA ABRIR

OS TRANSPORTES NA AFRICA CENTRAL

Esta conferência pretende

remover os obstáculos à livre circulação de riquezas

declarou o dr. Caeiro da Mata

— no palácio da Junqueira

(Continuação da 1.ª pág.)

de numerosos mercados, do grau da urgência da entrega de mercadorias, da intensidade de consumo determinada por muitos diversos factores.

E' pela obtenção dos meios de acesso ás riquezas do globo que a actividade dos homens é dirigida para o comércio e para a industria. A livre troca de produtos aproxima os homens das mais diferentes raças e credos e cria contactos que estão na base da paz e da civilização. Nós estamos trabalhando aqui para a paz. Nesta fase em que o Mundo se encontra dividido contra si próprio, entregue em quase toda a parte ás suspeições e ao terror; em que se encontra destruido, em virtude de uma verdadeira guerra de aniquilamento, o equilibrio de forças em que ainda há pouco se comprazia o espirito dos homens de Estado; e em que a sombra de um novo Cesar de Leste se estende sobre o Mundo;—cabe-nos o dever de pôr em comum os nossos esforços para a grande obra de solidariedade dos povos. E' na felicidade de todos, homens e nações, que se encontra a garantia do nosso próprio bem-estar. E, acima de tudo, carecemos de realizações.

A Africa é o prolongamento da Europa; o Mediterraneo, longe de separá-los, é um traço de união entre os dois continentes. A Africa constitui como que a integração da Europa. O Governo português, tomando a iniciativa desta conferência, teve em vista o estudo em comum de numerosos aspectos do problema da circulação de mercadorias—tão essencial para o comércio como a circulação do sangue é para o corpo. E' a vida das nações. Onde a circulação pára é a vida que pára. Tem sido desde há muito aspiração da Europa e da América cooperarem na Africa em larga escala. A Conferência de Berlim, de 1885, representou a primeira tentativa neste sentido. Grandes mudanças se verificaram desde então e é possivel que muitos anos tenham de decorrer antes que esta aspiração se possa efectivar. E' com o fim de remover tanto quanto possivel os obstáculos á livre circulação das riquezas que esta conferência se reune agora em Lisboa; e estou certo de que será encontrada solução para os problemas que temos diante de nós. Nos primeiros tratados internacionais relativos á Africa ou zonas da Africa o principio da liberdade do comércio, de estabelecimento e de comunicações foi reconhecido como essencial. Foi um principio não raro esquecido, lamento ter de dizê-lo. Mas nós estamos aqui não para criticar mas para construir o futuro. A conferência examinará e recomendará as medidas que julgar mais adequadas ao desenvolvimento da parte da Africa a que ela respeita. Ver-se-á o que existe, o que precisa de ser corrigido e o que precisa de ser criado. tendo sempre presentes as condições geográficas, a politica dos diferentes Estados, os interesses económicos em jogo e as possibilidades de melhorar a situação actual.

Não desconheço a importancia e a delicadeza dos problemas que vão ser versados nesta conferência preliminar. Mas estou seguro de que o trabalho preparatório a que se vai proceder será o ponto de partida para as soluções que serão adoptadas na conferência intergovernamental a realizar na Africa, em data ulterior, as quais—todos nisso confiamos— contribuirão decisivamente para a prosperidade do continente africano, e, poderia até dizê-lo, para a prosperidade do Mundo».

Uma grande salva de palmas sublinhou as ultimas palavras do ministro.

Fala o embaixador britanico

Levantou-se, então, para falar, o sr. embaixador da Grã-Bretanha, que usou da palavra em nome das delegações estrangeiras e que, depois de agradecer as saudações e o acolhimento do Governo português, disse:

«Posso estar enganado, mas atrevo-me a dizer que esta é a primeira vez que uma conferência importante, tratando de assuntos de Africa, se realiza em Lisboa. No entanto, justifica-se particularmente que discussão de semelhante assunto se faça aqui. Foram os nossos anfitriões quem primeiro chegou a Africa. Têm maior experiência daquele continente, do que nós, e a presença deles lá, durante os ultimos quinhentos anos, tem sido notável.

A hospitalidade portuguesa é proverbial. Estou tentado a recear que os visitantes fiquem tão impressionados com o calor da sua recepção neste encantador país e com a hospitalidade tradicional dos donos da casa que correrão perigo de esquecer o motivo que cá os trouxe. Mas esse motivo, como V. Ex.ª disse, reveste-se hoje de excepcional importancia e urgência. V. Ex.ª aludiu á Conferência de Berlim. Esta conferência foi em 1885. Há mais de 60 anos que temos lutado com o problema, procurando encontrar a forma de resolver o sistema de transportes na Africa. Até hoje, uma série de óptimos planos tem sido rejeitada devido ás obstruções de interesse seccional. O interesse accionista. O interesse de autoridades territoriais. O interesse do orgulho nacional. Muitas pessoas têm pensado primeiro e principalmente nas arestas que elas próprias desejariam limar. De facto, tem sido feita uma série de acordos, que podiam quase ser classificados como acordos para restringir o comércio. Têm sido propostos acordos para escoamento de mercadorias longe das vias lógicas e naturais. Tem sido mesmo alegado que tem havido malogros na observação do espirito de tratados internacionais. Não podemos pensar em continuar, cada um de nós, a olhar sómente os seus próprios interesses. Encontramo-nos presentemente sob um impulso que nunca dantes existiu. Temos de empurrar em conjunto, se pensamos em sobreviver. Temos de fazer o possivel para que a Africa dê uma contribuição realmente valiosa á recomposição do Mundo. Uma coisa é certa, nenhum plano frutificará sem um sistema racional de transportes. Empenhemo-nos pois, em afastar as obstruções herdadas do passado. Se, por ventura, quaisquer de nós tiver alguma reclamação verdadeiramente grande a fazer acerca dos efeitos de qualquer iniciativa tomada no território de um vizinho, é este o momento de desabafar. Façamos o possivel para que todos os interesses seccionais, por muito valiosa que a sua contribuição tenha sido, sejam agora subordinados ao interesse comum. Se assim fizermos, tenho a certeza de que não teremos grande dificuldade em delinear os traços gerais de um sistema adequado aos tempos críticos em que vivemos. Em conclusão, permito-me pedir aos nossos anfitriões portugueses que juntem um serviço mais aos que já têm feito e estão a fazer por esta conferência. Faço votos para que consintam em nos dar um presidente para as nossas discussões. Aventuro-me propondo que convidemos o sr. dr. Rui Ulrich para ser amável ao ponto de aceitar a presidência desta conferência».

Nova e prolongada salva de palmas.

Palavras do dr. Rui Ulrich

Como toda a assistência concordasse com a proposta do sr. embaixador da Inglaterra, o sr. dr. Caeiro da Mata proclamou o sr. dr. Rui Ulrich presidente da Conferência e deu-lhe em seguida a palavra.

Aquele professor pronunciou um breve improviso para agradecer a escolha do seu nome para a presidência da Conferência e para afirmar que, estando já admirávelmente definidos pelo sr. ministro dos Estrangeiros a posição e o interesse de Portugal por aqueles trabalhos, pouco mais tinha a dizer. Aludiu, porém, á importancia da conferência sob os aspectos industrial e económico, salientando o papel dos transportes no progresso das nações e na colocação dos seus produtos e, a propósito, prestou homenagem aos primeiros pioneiros que, há séculos, desbravaram a terra africana e entre os quais se contavam os portugueses, quando os transportes não existiam. Terminou assegurando a melhor colaboração da delegação portuguesa aos trabalhos da conferência, pois Portugal está sempre pronto a dar a sua cooperação a todas as manifestações de paz e de progresso do Mundo.

Em seguida, o sr. dr. Caeiro da Mata declarou encerrada a sessão inaugural. A's 16 horas realiza-se, na mesma sala, a primeira sessão de trabalhos.

A reunião

dos escritores

(Continuação da 1.ª pág.)

—Perfeitamente.

—Estudar a crise do mercado literário nos seus multiplos aspectos; profissionalismo; o livro em suas modalidades materias; o preço da mão de obra; o preço do papel; direitos do autor; a questão da propriedade literária. Uma grande parte deste programa tem de estudar-se e realizar-se de acordo com editores e livreiros e mediante o concurso do Estado.

—Em que sentido devemos pressupor esse concurso?

—A meu ver, os poderes publicos não podem deixar de estar animados das melhores intenções a nosso respeito. Somos o tonus da nação. Assim, gostariamos de ser ouvidos, por exemplo, em problemas como este do condicionamento do papel, das taxas postais, da tributação das livrarias. Tudo o que sobrecarrega o preço do custo do livro incide em ultima análise sobre as condições de vida do escritor. Está-no-lo a dizer o provérbio: «Quando o mar bate na rocha, quem o paga é o mexilhão».

—E que mais?

—Temos de reformar os estatutos, pondo-nos de acordo com a lei. A lei só nos repugna se representa coleira, o que não é, não deve ser o caso. Para poder pensar com acerto e bizarria, livres.

—E que mais ainda?

—Arranjar sede e cuidar de alto e para longe futuro nos destinos da classe. Ouviu falar no legado Seabra de Castro? Aí está um assunto que chama a nossa atenção. No testamento de D. Henriqueta, filha de José Luciano de Castro, figura uma cláusula redigida nestes termos: «O palácio e jardim da Rua dos Navegantes é entregue á Assistência Publica para ali instalar uma casa de repouso para intelectuais e artistas». Quer dizer: a Assistência assume aqui o papel de mandatária ou, se quiser, de testamenteira. E' um órgão de interferência, não de arbitração. Por conseguinte, nós queremos dizer ao sr. subsecretário da Assistência, dr. Trigo de Negreiros, que de resto sabemos pessoa de entendimento aberto e positivo, e ao testamenteiro, o ilustre advogado e também esclarecida inteligência, sr. dr. Cancela de Abreu, que nós temos a peito que se cumpra aquela cláusula testamentária. Que o legado não se adapta bem ao fim em vista...? Há certo grau de elasticidade nos nossos recursos, uma vez associados com os organismos congéneres, que nos permite entrever um largo horizonte de possibilidades. A Academia das Ciências, a Academia das Belas Artes, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, a Associação de Jornalistas e Homens de Letras, do Porto, etc., etc., têm também igual empenho em que se cumpra a disposição. Somos conjuntamente herdeiros. E temos a certeza que ninguém acalenta o propósito de nos esbulhar...

—Mas parece que o cumprimento do legado depende de outros em circunstancias de prioridade...

—E' o que se vai ver. Não é verosímil que um legado de tal magnitude ficasse subordinado ao cumprimento prévio de outros.

—E que faria a sociedade do palácio e parque da Rua dos Navegantes?

—Nós lhe dariamos o destino estatuido, de acordo com a Assistência, quanto ao caso a entidade fiscalizadora. E daremos. Repito: não nos passa pela cabeça que se não cumpra o testamento, nem que pessoas de tão grande honorabilidade tenham o minimo propósito de contrariar a vontade da doadora. Pois que ninguém se apresentou a dizer: *somos os intelectuais; somos os artistas contemplados neste legado*, admite-se que os senhores juizes e testamenteiros partissem do principio que não existia tal género de trabalhadores no nosso País, aliás carecido ao extremo, do amparo oficial. Então não é bem necessária uma casa de repouso ou refugio de intelectuais e artistas? Não revolta que Luís de Camões tivesse de mandar o Jau mendigar o sustento de cada dia? Que Gomes Leal tenha estendido a mão á caridade publica? Que Cesário Verde tenha acabado na miséria? Que pintores, hoje célebres, tenham andado a oferecer por 5.000 reis quadros que hoje valem dezenas de contos? Impõe-se um lar para os escritores e artistas, onde acabem os dias ao abrigo de tais vicissitudes aqueles que assim o necessitam.

—E que mais?

—A nossa sociedade, se for possível, lançará uma amarra para a Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais. ePdiremos a essa instituição modelar que nos administre. Os nossos bens entregar-lhes-emos á sua guarda e defesa. Quanto ao resto, o que contende com a nossa cabeça, boa ou mal pensante, fica á nossa conta.

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA *Telefone 25128*

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240—PORTO

ELEVAÇÃO DO CAPITAL A 150.000 CONTOS

pela

Emissão de 500.000 acções de 100$00 cada

Tendo sido deliberado elevar-se o capital social de 100.000 para 150.000 contos, mediante a emissão de 500.000 acções do valor nominal de 100$00 cada uma, é aberta a respectiva subscrição desde 30 de Maio corrente a 15 de Junho próximo, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sábados, nas seguintes condições:

I)—A subscrição das novas acções, ao preço de 100$00 cada uma, é reservada firme aos senhores Accionistas, em títulos de 10—50—100—1.000 acções, nominativas ou ao portador, conforme preferirem, na proporção de 1 nova acção por cada 2 que possuirem, havendo ainda títulos de 1 e de 5 acções para completar lotes.

A subscrição far-se-á com a apresentação dos actuais títulos, os quais serão carimbados.

II)—No acto da subscrição será feito o pagamento de 15 % do valor da mesma, devendo o restante ser efectuado em prestações, a fixar oportunamente e mediante prévio anuncio.

III)—Os senhores Accionistas que assim o preferirem, poderão liberar imediatamente as acções subscritas em firme, fazendo o pagamento pela totalidade do valor da subscrição.

IV)—Aos senhores Accionistas que assim o declararem é facultada ainda, além da subscrição firme, a subscrição sujeita a rateio, o qual se efectuará, se para ele houver lugar, na proporção das acções subscritas firmes pelos referidos senhores Accionistas. As acções que porventura vierem a ser atribuídas no rateio serão pagas, após este, pela forma indicada para a subscrição firme.

V)—As novas acções terão direito ao dividendo correspondente a oito meses do corrente exercício de 1949 e na proporção dos pagamentos efectuados pelos senhores Accionistas.

Conforme despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Finanças de 7 do corrente mês de Maio, esta nova emissão está isenta do pagamento do imposto de aplicação de capitais.

Porto, 16 de Maio de 1949.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MOTORES **«PETTER»**

«DIESEL» a óleos pesados 2,5 a 5 CV. e 6 a 10 CV. (Com e sem radiador)
A PETRÓLEO de 2-3-4-7,5 e 9 CV. — GRANDE STOCK DE ACESSÓRIOS

GRUPOS MOTO-BOMBAS
ENTREGAS IMEDIATAS

DISTRIBUIDORES PARA O SUL DO PAÍS:

ALFREDO ALVES & C.ª, F.os

e FÁBRICA VULCANO & COLARES **(encorp. em 1945)**

RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 P. A. B. X, 3 1710-17-19
BOQUEIRÃO DO DURO, 38 ● Telef. 6 4788 ● LISBOA

GRANDES ARMAZENS VENDEM-SE

Na margem esquerda do Tejo em frente da Junqueira, com cais acostavel, próprios para industria ou armazenagem. Trata-se na Rua Augusta, 89, 1.º.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Caldas da Rainha

TERMAS

Abertas de 15 de Maio a 31 de Outubro.

Para estadias superiores a oito dias, o

HOTEL DA COPA

apresenta a partir de 15 do corrente a 31 de Julho as seguintes diárias

Maxima casal, com casa de banho anexa, 150$00. Minima, 100$00. Por pessoa maxima, 70$00. Minima, 50$00

Rua Dr. Miguel Bombarda
Telefone 41

LEIAM sempre fixe

Publicações

«Jornal do Foro»

Publicou o «Jornal do Foro», revista trimestral de Direito e Estudos Sociais, dirigida pelos srs. dr. Fernando de Abranches Ferrão e prof. dr. Vasco Taborda Ferreira, mais um numero—o 85—correspondente ao quarto trimestre de 1948, e com o qual completa o seu 12.º ano de existência. No sumário deste numero destacam-se, além de uma comovida evocação do dr. Francisco Mascarenhas Gentil, um trabalho do dr. Eridano de Abreu sobre acções de despejo em caso de sublocação, a continuação do estudo do dr. José H. Saraiva sobre a «Crise do contratualismo e a construção cientifica do direito privado», e várias anotações a assentos do Supremo Tribunal de Justiça e jurisprudência dos nossos tribunais, assinadas pelo prof. Barbosa de Magalhães, drs. Mário de Castro e Eridano de Abreu. Finalmente, secções de «Jornal» e «Bibliografia» contribuem para fazer do «Jornal do Foro» uma revista actual e viva do nosso panorama juridico.

«Diana»

Mais um numero de «Diana», revista mensal de caça, pesca desportiva, dirigida pelos srs. João Maria Bravo e Manuel do Amaral. Ao interesse da leitura—onde os amadores daquelas modalidades desportivas encontrarão motivos que perderão a sua atenção—corresponde um aspecto gráfico muito cuidado e atraente.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO — Embora tenha caído pouca chuva, os campos mantêm aspecto vicejante e a prometer produção farta. Tudo é questão da chuva cair, pois que com as nascentes não se pode contar, por estarem esgotadas. As oliveiras estão repletas de flores e prometem grande abundancia de azeite. As ultimas chuvas fizeram-lhes imenso bem.

Um ano prometedor

NABAIS — Toda a região promete uma boa campanha agrícola, devido ás chuvas que têm caído ultimamente, juntamente com trovoadas benéficas. As oliveiras, batatais, vinhais, milharais e feijoais estão mangníficos.

O castelo de Marvão
precisa de um guarda

MARVÃO — Há já há anos que o castelo e muralhas de Marvão estão a ser restauradas pelos Monumentos Nacionais. E' lamentável, porém, que esta reliquia nacional esteja sem um guarda, pois o rapazio e pessoas de má indole encarregam-se de o danificar e sujar as muralhas, envergonhando-nos á presença dos inumeros turistas que visitam o local.

O abuso é tal que, apareceu agora aberta a porta da Torre de Menagem (onde está um pequeno museu) e os rapazes surgiram a brincar no cimo da torre, com risco de algum perder a vida.

Nota-se a falta de um guarda responsável que, ao mesmo tempo, desempenhe a função de cicerone, pois não há quem acompanhe os visitantes.

Havendo aqui soldados reformados do Exército, lembra-se que, com uma gratificação, o problema se resolveria a contento de todos e a bem da defesa do património nacional.

UM ROUBO DE CARVÃO

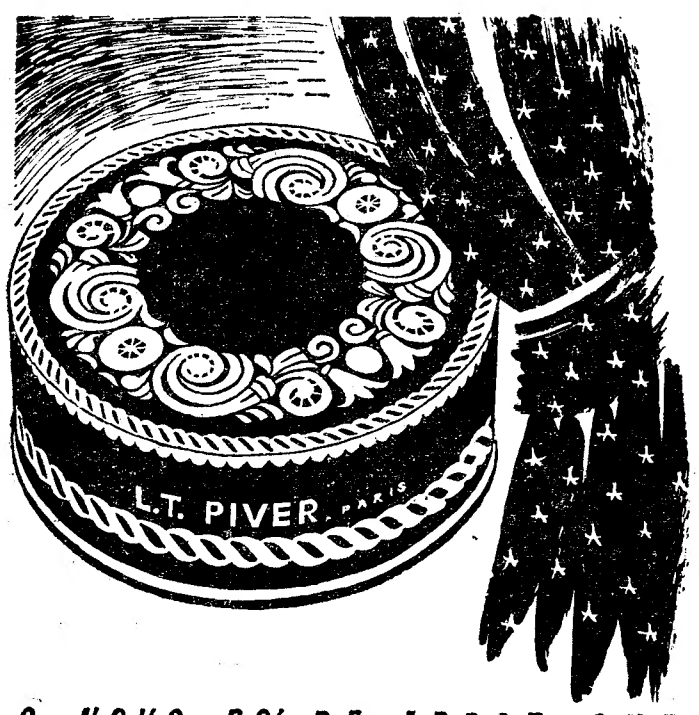
VOUZELA — Uma noite destas foram roubadas 76 sacas de carvão de um barracão que fica junto da estrada nacional n.º 16, pertencente ao comerciante Ventura Moreira e Costa de Aguiar de Sousa, concelho de Paredes, acidentalmente residente neste concelho.

Foi descoberto o paradeiro do referido carvão, o qual se encontrava no estabelecimento de Antonio Vieira de Castro, da Foz do Douro. O carvão foi transportado, durante a noite, em camioneta. As diligencias continuam, no sentido de descobrir o autor de tão grande proeza, conhecendo-se já uma pista segura.

Melhoramentos locais

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO) — A Camara mandou proceder a obras nas escolas desta localidade e nas de Santa Leocádia, Teixeiró e Pala, que devem em breve estar concluidas. Nesta localidade, resolveu ainda proceder á instalação de luz eléctrica numa das salas de aula, para que possa funcionar o curso nocturno há anos criado.

—Consta-nos que o novo matadouro vai fornecer carne a todo o concelho, garantindo-se-lhe assim carne em boas condições de higiene e salubridade.



O NOVO PÓ DE ARROZ QUE CONQUISTOU PARIS!

A especial aderência à pele do novo Pó de Arroz Piver confunde as suas belas cores com a própria tonalidade da epiderme, o que se justifica pela sua composição atomizada e de particulas infinitesimais. Experimente e verá que é verdade

L.T. PIVER

PERFUMA O MUNDO HÁ

175 ANOS

TRÊS CRIANÇAS
salvas de morrer esmagadas

SEIXAS DO MINHO — Três miudos, entre os 5 e os 6 anos, Manuel Aldeia, António Balchade e Nemésio Passos Viana, longe de compreenderem o perigo que corriam, foram brincar para a linha férrea. Era a hora da passagem do comboio-correio descendente das 14 e 55. As mulheres que se encontravam no lavadouro, gritavam para que saissem da linha, mas os miudos não ligaram importancia, mesmo quando se ouviu próximo o comboio. A morte dos três imprevidentes rapazes seria certa, se com risco da própria vida, não aparecesse o cesteiro José Joaquim Marques da Silva, de Monção.

Lembramos, a propósito, que além da imprevidência das crianças há a registar a da própria C. P., que mantém o local desprovido de cancelas ou quaisquer outras vedações.

Melhoramentos em Alvito

ALVITO — Na propriedade do grande lavrador e abastado proprietário sr. João da Silva Gois, do sitio do Barreiro, próximo desta vila, começou em Março ultimo a construir-se um reservatório com 24 metros de altura, destinado a abastecer de água esta vila e seus suburbios. Os trabalhos seguem, entretanto, com muita morosidade, devido, 1.º—á falta de ferro; 2.º—á falta de cimento e, ultimamente, á falta de madeira, para as caixas de cimento armado das colunas e travessões. Se forem aparecendo outras dificuldades, é muito provável que só daqui a um ano, para não dizer mais tarde, tenhamos água canalizada em Alvito, embora se preveja que já por estes dias comecem a abrir as valas.

Se este melhoramento é de grande alcance, não deve ser protelado por mais tempo, e o mesmo deve observar-se em relação á electrificação desta vila e deste concelho, unicos na região que a não têm, apesar da abundancia de água.

Depois, com estas duas fontes de receita já a Camara poderá, mais desafogadamente, mandar proceder á abertura dos canos de esgoto, obra mais dispendiosa, mas de tão grande ou maior utilidade que as duas primeiras.

A SENHORA DE FÁTIMA
de visita a Penamacor

PENAMACOR, 24.—(Pelo telefone).—Vinda do Sabugal, chegou aqui a imagem da Virgem de Fátima que, percorrendo várias freguesias, seguiu hoje para Aldeia do Bispo. Recebida por centenas de pessoas, foi acompanhada processionalmente á igreja matriz. No Largo de Santo Antonio, o bispo-coadjutor da Guarda celebrou missa de doentes, e pelo presidente da Camara, coronel Julio Rodrigues da Silva, foi renovada a consagração da vila ao aSgrado Coração de Maria.

ROMAGEM AO TUMULO
do tenente-coronel Curado

Comemorando o 4.º aniversário do falecimento da grande figura militar e de colonial que foi o heroi da Serra de Mecula, no Niassa, tenente-coronel Francisco Pedro Curado, e promovida pelos seus camaradas nas campanhas de Africa, realizou-se hoje uma romagem ao seu tumulo, no Alto de S. João. A concentração efectuou-se ás 11 e 30, á porta do cemiterio, e tomaram tambem parte na homenagem á sua memoria muitos amigos e admiradores do extinto.

FEIRA DE ARRONCHES

ARRONCHES, 23.—Nos próximos dias 24 e 25 realiza-se aqui a tradicional feira de Maio, que, noutros tempos, foi uma das mais concorridas do distrito de Portalegre, e onde se faziam grandes transacções de gado bovino, lanigero e muar, que orçavam por milhares de contos. No dia 24, haverá uma tourada á vara larga, em beneficio da Misericódia, com gado cedido gratuitamente pelo lavrador de Elvas, sr. Francisco Telo Rasquilho. O recinto da tourada também é cedido pelo proprietário sr. Francisco Romão Tenório.

FESTAS E ROMARIAS

TORTOZENDO, 22 — No próximo dia 26 realiza-se a tradicional festa em honra de Nossa Senhora dos Remédios, que promete este ano ter grande luzimento. No mesmo dia, espera-se a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima, estando, para o efeito, a preparar-se condigna recepção.

Ex.mo Público
Estará próprio?...

Fatos enxovalhados, «toillettes» chiques empoadas e suadas, roupeiros impestados, etc., etc.? Porquê?

A Tinturaria Lisboa

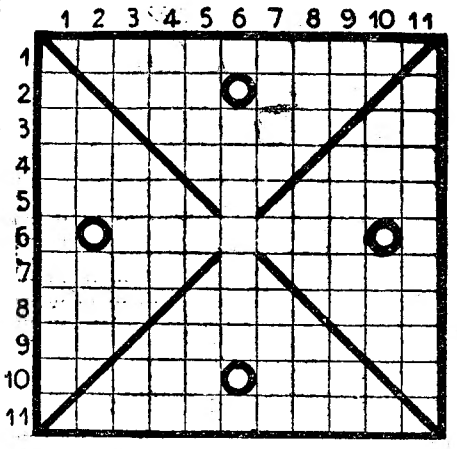
é a primeira autoridade na matéria de limpeza a seco moderna no País, impermeabilização de gabardines, etc.

Serviço ao domicílio perfeito

Depósito Central:
Rua da Prata, 156, s/l. Tel. 23422 (Angelo Soares)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2402



HORIZONTAIS: 1—A parte sôlida da Terra. 2—Zombar. Alguns. 3—Pertences. Encaracola. A mim. 4—Um cento. Pegadeira. Colocou. 5—Estimou. E' demais! 6—Meta em água a ferver. 7—Pela. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 8—Cólera. A ele. Pau-ferro. 9—Preposição e artigo. Ligação. Preposição. 10—Viscera. Nome de uma planta labiada. 11—Avultante.

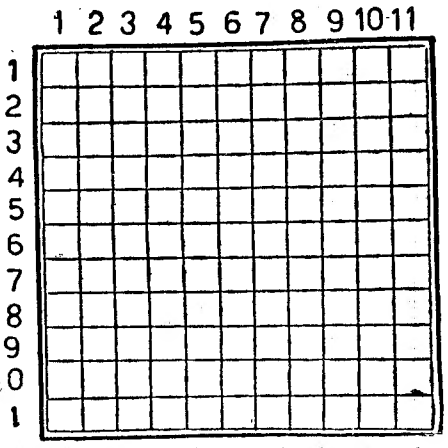
VERTICAIS: 1—Devolver. 2—Preposição. Rezo. 3—Caminhar. Terceiro estomago das aves. Acusada. 4—Parente. Gasta. Rio que atravessa Leiria. 5—Enfeita. Lama. 6—País do Sudoeste da Europa. 7—Furiosa. Chefe muçulmano. 8—Eia! Passado. Eternidade. 9—Reis. Antevi. Carta de jogar. 10 — Maiór. Prenda. 11—Põe em desordem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2401

HORIZONTAIS: 1—Ama. Era. Ave. 2—Bacoco. Vatel. 3—Anuro. Marido. 4—Ida. Pereça. 5—Ata. Sinais. 6—Nu. For. Agi. Pá. 7—Ocular. Pai. 8—Alibis. Per. 9—Arados. Sagaz. 10—Sinon. Curada. 11—Azo. Aos. Rás.

VERTICAIS: 1—Abá. Ano. Asa. 2—Manitu. Cariz. 3—Acuda. Fulano. 4—Ora. Polido. 5—Eco. Rabona. 6—Ró. Mês. Ris. Co. 7—Avaria. Sus. 8 — Arenga. Par. 9— Atiçai. Pegar. 10—Vedai. Parada. 11—Elo. Sai. Zás.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 368



HORIZONTAIS: 1—O mais eloquente dos oradores romanos a quem foi dado o título de «Pai da Pátria». Deixar de pertencer a. 2—Procede. Camareira. Reze. 3—Prefixo de negação. Miscelania. Antes de Cristo. 4—Homem moço. Data célebre. 5—Gires. Pronome pessoal (pl.). 6—Nome de um astro. Preposição. Prefixo que designa três. 7—Aversão. Perdes. 8—Fila. Deus doméstico dos latinos. 9—Sádia. Com asas. Em a. 10—Nome de mulher. Mesmo. Doença! 11—Metal precioso. Devasta.

VERTICAIS: 1—Tombar. Juiz dos hebreus, célebre pela sua força. 2—Ignorantes. Juntei. 3—Nome de uma letra. Espécie de dança a três tempos. Céu. 4—Ilha do arquipélago de C. Verde. Olé. 5—Origens. Põe-te na rua! 6—Língua antigamente falada no Norte da França. Catedrais. Amarra. 7—Pássaro. Modelos. 8—Decametro quadrado. Domínio. 9—Preposição e artigo. Cavalo considerado o melhor cavalo de sela português. Pedra de moínho. 10—Cólera. Depósito de material de guerra. 11—Tornei a coser. Divisão de uma casa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 367

HORIZONTAIS: 1—Evora. Lagos. 2—Má. Siria. Ui. 3—Sua. 4—For. Rás. 5—Arrematara-m. 6—Ri. Fá. Ul. Lá. 7—Comerciante. 8—Sem. Rua. 9—Ova. 10—Ar. Plaga. Dó. 11—Seria. Essas.

VERTICAIS: 1—Ema. Arc. Pás. 2—Vá. Frios. Ré. 3—Pôr. Mel. 4—Rs. Refem. Pi. 5—Ais. Mar. Olá. 6—Rufa. Cava. 7—Lia. Tui. Age. 8—Aa. Ralar. A's. 9—Par. Nus. 10—Ou. Salta. Da. 11—Sim. Mãe. Pós.

Meias
Nylon-Dupont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

LISTA DOS PREMIADOS NO SORTEIO

da Campanha Gás realizada de 4 de Abril a 7 de Maio de 1949

FOGÕES:

N.º	Nome	Morada	Modelo	Valor
13	D. Maria da Conceição Vila Nova ...	Avenida Almirante Reis, 4, 4.º, D.º	E 12 F	2.997$50
92	Estevão Bartolomeu Gomes da Silva...	Rua do Lumiar, 78, 1.º	E 13 F	2.180$00
143	D. Isabel Maria de Sá Nogueira Vilar	Largo S. Sebastião da Pedreira, 45, 1.º,Esq.	Estate	9.265$00
165	Gonçalves Henriques	Rua Sampaio Bruno, 21, r/c., Esq.	E 13 E	1.700$00
203	D. Clara Vaz Mendonça	Rua António Pedro, 66, 3.º, Dt.º...	E 13 E	1.853$00
279	Dr. António Rodrigues Lupinha	Avenida da Igreja, Lote 31, 3.º, Dt.º... ...	E 13 E	1.615$00
326	Fernando Graça da Silva	Rua 20, n.º 23, 2.º, E.—Alvalade...	Nestor	2.600$00
350	D. Piedade de Jesus...	Rua Francisco Metrass, 4, 3.º, Esq.	Nestor	3.052$00
427	D. Berta Buceta Martins	Rua da Imprensa Nacional, 73, 2.º	E 11	2.400$00
450	D. Joaquina da Conceição Silva	Rua da Penha de França, 97, 3.º	N.º 100	1.662$50
		Valor		29.325$00

FOGAREIROS:

41	D. Olga Pinto	Rua Damião de Gois, 5, r/c., Dt.º	N.º 12	315$00
93	Levy da Silva Esteves	Rua João Lucio, 2, 1.º, Dt.º	E 9	327$00
123	Daniel de Oliveira Santos	Rua António Maria Pais, 46-46 A...	Junker	385$00
		Valor		1.027$00

ESQUENTADORES:

23	Artur de Oliveira...	Rua Aurea, 232, 5.º	CEL B	2.525$00
83	D. Maria da Graça Simões Maia Alves	Rua Azedo Gneco, 50, 1.º	Crucis	2.507$00
124	Luís Gago da Camara Cruz Sobral...	Rua Duarte Galvão, 3	Castela	3.488$00
167	Jaime Martins Cardoso...	Rua Angela Pinto, 40, 3.º, Esq.	Império	3.650$00
227	Fernando Maria Dias de Bivar	Rua das Praças, 15-B, 4.º, Dt.º	Crucis	2.725$00
		Valor		14.895$00

VALOR TOTAL DOS APARELHOS SORTEADOS: 45.247$00

ROGA-SE AOS PREMIADOS O OBSEQUIO DE COMPARECEREM NO «SERVIÇO DE VENDA DE APARELHOS», RUA DO CRUCIFIXO, 57, 5.º ANDAR, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE JUNHO, INCLUSIVE, COM O RESPECTIVO RECIBO DE VENDA, A FIM DE SEREM IDENTIFICADOS E REEMBOLSADOS

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Novas carreiras de auto-carros

Na manhã de quarta-feira, 25 do corrente, são inauguradas as carreiras de auto-carros seguintes :

CARREIRA N.º 13: Praça do Comércio—Bairro de Campolide, via Santos e Rua de Santana.

Percurso: P. do Comércio, Av. Ribeira das Naus, Av. 24 de Julho, L. de Santos, Avenida D. Carlos I, Ruas: dos Industriais, João das Regras, do Quelhas, da Lapa, de Santana, do Patrocinio, Saraiva de Carvalho, Tomás da Anunciação, de Infantaria 16, Carlos da Maia, Correia Teles, Sampaio Bruno, Arco do Carvalhão, de Campolide e General Taborda.

Zonas: Santos—Rua do Quelhas—Rua do Patrocinio—Campo de Ourique—R. General Taborda.

Tarifa: 1 ou 2 zonas: 1$00; 3 ou 4 zonas: 1$50; 5 ou 6 zonas: 2$00.

Horários: Dias uteis: entre as 7 e as 21 e 30 h., com intervalos de 20 minutos.

Domingos e feriados: entre as 10 e as 21 e 30 h., com intervalos de 20 minutos.

CARREIRA N.º 17: Cais do Sodré—Sapadores, via Campo de Santa Clara e Bairro América.

Percurso: Cais do Sodré, Praça do Comércio (Cais das Colunas), Av. Infante D. Henrique, Rua João Evangelista, L. Museu de Artilharia, Rua do Paraíso, Campo de Santa Clara, Rua do Mirante, Rua Diogo Couto e Vale de St.º António, Rua Washington, Rua Afonso Domingues e Rua de Sapadores.

Zonas: Campo das Cebolas—Rua Diogo Couto (Vale de St.º António)—Rua de Sapadores.

Tarifa: 1 ou 2 zonas: 1$00; 3 ou 4 zonas: 1$50.

Horários: Dias uteis: entre as 7 e as 21 e 30 h., com intervalos de 20 minutos.

Domingos e feriados: entre as 8 e as 21 e 30 h., com intervalos de 20 minutos.

IMPORTANTE: A partir de 25 do corrente, o percurso da carreira N.º 9, PRAÇA DO COMÉRCIO—CAMPO DE OURIQUE, via P. Marquês de Pombal, compreendido entre as Ruas TOMÁS DE ANUNCIAÇÃO e CORREIA TELES, será identico ao da nova Carreira N.º 13.

A partir também da mesma data, é **suprimida** a Carreira N.º 19, BAIRRO DE CAMPOLIDE—MADRE DE DEUS.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Gargania, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

UM BENEFICIO

A C. P. de colaboração com a camionagem, vai intensificar mais um serviço ao Publico.

Com um simples telefonema para 32161 ou 33171, pode fazer-se na casa do expedidor o despacho de mercadorias a expedir, tal qual como numa estação de caminho de ferro.

Vende-se

Um automóvel Chevrolet, de 4 portas, modelo 1936, sem garantia quanto ao seu estado em que se encontra. Aceitam-se ofertas, carta fechada, até ao meio-dia de 27 do corrente, dirigidas aos Serviços Administrativos da Embaixada da América, Rua da Lapa, 106. Serão consideradas as ofertas mais elevadas reservando-se a Embaixada o direito de rejeitar qualquer ou todas as ofertas. Direitos de importação de conta do comprador, ficando desde já todos os licitantes prevenidos que de acordo com a lei portuguesa o título de propriedade deste veículo não poderá ser transferido para terceira pessoa, antes de decorrido o prazo de um ano, após a sua aquisição Este automóvel pode ser visto nos dias 24, 25 e 26 do corrente, das 15 ás 17 horas, na Avenida Tenente Valadim, 361, Lisboa. A pessoa ou pessoas a quem for adjudicado este automóvel serão devidamente notificados, devendo fazer entrega do seu valor em dinheiro e entrar na posse do veículo, na Embaixada da América, na Rua da Lapa, 106.

Casa Rèzi

R. DUQUE DE PALMELA, 27-3.º
Telefone 43888
(frente ao Hotel Florida)

ambiente elegante e simples, próprio para estrangeiros e pessoas distintas Optimo serviço de mesa, recebem-se comensais

AO COMERCIO

Mantenha a escrituração do seu estabel. em devida ordem.

Executa, actualiza e fecha, pessoa competente e m. honesta, por preços acessiveis. Carta a Z 277, Havas, R. Aurea, 242.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

AVISO

CONCURSO PARA REALIZAÇÃO DE PUBLICIDADE ARTISTICA, NAS CARRUAGENS METALICAS DE FABRICAÇÃO AMERICANA, EM CIRCULAÇÃO NOS COMBOIOS RÁPIDOS

Pelo presente se faz publico que até ás 15 horas do dia 15 de Junho do ano corrente, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao *Serviço do Turismo e Publicidade da C. P., Largo dos Caminhos de Ferro, Lisboa,* para a realização de publicidade artistica nas vinte e oito carruagens metálicas de fabricação americana, que circulam nos comboios rápidos de *Lisboa-Porto, Porto-Monção, Barreiro-Vila Real de Santo António* e vice-versa, durante o periodo de dois anos (15 de Junho de 1949 a 15 de Junho de 1951).

A base de licitação, por carruagem e pelo prazo de um ano, é de Escudos 18,000$00, ressalvando-se a Companhia o direito de rejeitar as propostas que não estejam nas condições estabelecidas.

No Serviço do Turismo e Publicidade fornecem-se esclarecimentos sobre o assunto.

Lisboa, 15 de Maio de 1949.

O Chefe do Serviço do Turismo e Publicidade

António Montês

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

o GRANDE HOTEL CLUB

e o BALNEARIO

ABREM A 1 DE JUNHO

MONTE ESTORIL

Iria de Jesus Travassos

FALECEU

José Fernandes Travassos, seus filhos, genro, nora, netos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 4.ª feira, dia 25, pelas 11 e 30 horas, saindo da Vila Zenith, para jazigo no cemiterio da Guia em Cascais.

AGENCIA MAGNO

FÁTIMA

12/13 de Junho inscrições na Rua do Crucifixo, 19 - 2.º Dt.º Telef. 28686 e 30216-Lisboa.

Bilhetes de assinatura nos caminhos de ferro

A C. P. no intuito de facilitar as viagens entre Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo e os arredores destas cidades, vende bilhetes de assinatura válidos por 1, 3 ou 6 meses, os quais têm apreciável redução sobre os preços da Tarifa Geral.

Com estes bilhetes podem os seus possuidores fazer o numero de viagens que desejarem, o que representa apreciável beneficio.

Informe-se na estação mais próxima.

FÁTIMA

a 12 e 13 de Junho

Optimos autocarros .

Rua Martim Moniz, 51 — Tel. 21003

CAPRISTANOS

Dr. João da Mota Gomes Júnior

Administrador do Banco de Portugal

FALECEU

O Conselho Geral do Banco de Portugal cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido amigo e colega na Administração, o Ex.mo Senhor Dr. João da Mota Gomes Junior, e que o funeral se realiza em 25, pelas 12 horas, da residência do saudoso extinto na Avenida Casal Ribeiro, 25, r/c., para o cemitério Ocidental (Prazeres).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A AVERIGUAR—Acerca duma notícia que, sob este titulo, publicámos, no passado dia 20, recebemos uma carta do sr. Hugo Soares Bandeira, pedindo-nos que esclareçamos que, desde Janeiro de 1944, não faz parte da Sociedade Varela & Bandeira, L.da, tendo passado a sua posição ao sr. Antonio Gomes, o queixoso de agora.

FURTO DE 80 CONTOS—A sr.ª D. Juliana Virgilia da Conceição, Rua do Lumiar, 10, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária, de que lhe furtaram, numa das ruas da Baixa, de dentro duma mala, 80 contos, suspeitando de dois individuos que lhe deram um empurrão. O agente Curral foi encarregado da investigação.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Manuel Pires, Rua Carlos Mardel, 59, queixou-se á Policia Judiciaria contra um individuo, a quem confiou, para vender, um mostruário de malhas, no valor de 7.500$00, e mais 3.000$00 em dinheiro, o qual não voltou a dar contas, nem a aparecer.

OBJECTOS FURTADOS—Encontra-se depositado na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil) grande numero de objectos furtados nestes ultimos três meses de dentro de automoveis estacionados na Baixa, Avenidas Novas, Campo Pequeno, Estefania, Estádio Nacional, Bairro Azul, Avenida da Liberdade, etc. Entre os artigos roubados contam-se os seguintes: 3 máquinas fotográficas, gabardines, luvas, um sobretudo, 2 lanternas, ferramentas de automóvel, um aparelho de T. S. F. portátil, uma mala com quinquilharia, malas de senhora, chapeus, cachimbos, duas pistolas, relogios de automóvel, dinamo de bicicleta, canetas, oculos, etc.

CONFERÊNCIAS

Na conferencia que amanhã, pelas 17 e 30, realiza sobre «S. Francisco de Asis na poesia e na lenda», o ilustre escritor dr. Sousa Costa, no Museu João de Deus, serão lidos versos de Augusto Gil, Antonio Correia de Oliveira, Maria de Carvalho, Marta Mesquita da Camara, Teixeira de Pascoais, Eugenio de Castro, Mario Beirão, Afonso Lopes Vieira, Alves Martins, Campos Monteiro, versos que comentam os passos mais emocionantes da legenda do «Povorello».

—Realiza-se depois de amanhã, pelas 22 horas, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, a conferencia do compositor Joly Braga Santos, intitulada «Alguns aspectos da personalidade de Giuseppe Verdi», na qual serão tratadas as diferentes facetas do génio do grande compositor italiano, que e relacionam com o problema da ópera contemporanea. A conferencia será ilustrada com discos, executando-se entre outras obras o 3.º acto da ópera «Falstaff».

—O sr. dr. Alberto Xavier realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre o resgate do porto e a compra do caminho de ferro da Beira, desenvolvendo o seguintes capitulos: «As origens e o passado; o que representam os indigenas do centro da Africa?; o porto da Beira; o caminho de ferro; a situação no momento do resgate e da compra; das perspectivas do futuro».

A equipa de "River Plate"
que vai jogar à Italía
passou hoje por Lisboa

Passou esta tarde por Lisboa, de avião, a equipa argentina do River Plate, que vai jogar em Turim com uma selecção italiana e em beneficio das familias das vitimas da tragedia do Torino.

No aeroporto aguardavam os dirigentes e os jogadores argentinos os srs. ministro da Argentina, dr. Mario Madeira, presidente do Sport Lisboa e Benfica; Eusebio da Silva, consul da Argentina, pessoal da legação e do consulado; consul da Italia, Martinho de Oliveira, pela F. A. M. A., etc.

A bordo do aparelho vieram, com os jogadores, os srs. dr. José Covatto, presidente da Associação Argentina de Futebol; Rogerio Fernandez, director da F. A. M. A.; Di Sandro, do Subsecretariado das Informações; Hector Diaz e Americo Mendez, funcionarios da Presidencia da Republica; jornalistas e funcionarios de agencias telegraficas, etc.

O sr. Liberty, presidente do River Plate, que vem igualmente a bordo, falou aos jornalistas e fez a história da iniciativa do seu clube para promover o jogo a favor das familias das vítimas da tragédia do Torino, iniciativa que encontrou em toda a parte o melhor acolhimento a começar pelo presidente Peron, que ofereceu o avião para a viagem, e por sua esposa que ofereceu uma taça para o encontro.

Acrescentou que o seu grupo não efectuará qualquer outro jogo na Europa, a fim de não tirar interesse ao encontro em Itália.

O avião em que viajaram os jogadores argentinos fez a viagem em trinta horas.

CASA DE REPOUSO
de Inválidos do Comércio

O nosso camarada na Imprensa sr. Cristiano Lima realiza amanhã, quarta-feira, ás 21 e 30, na sede própria da Casa de Repouso de Inválidos do Comercio, na Estrada do Desvio, ao Lumiar, em serão dedicado ás internadas e internados, uma conferencia sob o tema: «A literatura vista por dentro». Presidirá o sr. dr. Jaime Lopes Dias, e a assistencia é livre para todos os associados. Esta conferencia coincide com a data de 19.º aniversário da abertura da Casa de Repouso, então em prédio de aluguer, no Paço do Lumiar.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma depressão centrada a Norte das Ilhas Britanicas, e o sistema frontal que lhe está associado provocam mau tempo nestas ilhas, na França e uma faixa do Atlantico Norte que se estende até aos Açores. O tempo no nosso País continua sob a acção duma massa de ar quente e humido que ocasiona chuviscos e nevoeiros em algumas localidades.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE 24, A'S 24 (T. M. G.) DO DIA 25:—No Porto e nas províncias do Norte, vento fraco variável, predominante do quadrante de Oeste. Céu com forte nebulosidade, principalmente durante a noite, chuviscos e nevoeiros. No Algarve, bom tempo, com vento fraco variável e alguma nebulosidade durante a noite. Em Lisboa e restantes províncias, vento noroeste, fraco a bonançoso, céu geralmente nublado, nevoeiros matinais junto á costa e nos vales. Em todo o País a temperatura não sofrerá alteração muito apreciável.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092). Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Berne (De)—Avenida de Berne, 160-A Tel. 7 3568); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Cardeira—Av. do sal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Duque de Avila, 32-C (Tel. 4 3495); Univer-S. Sebastião (De)—L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 4 0642); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); Costro, Suc. Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 6 0513); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 6 3800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19. Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 4 1708); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Candido Monteiro—Av. do Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 2 5150); Rosa & Viegas, Ld.a—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451). Frazão—R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 089); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, voz da cidade; 19 e 30, o compositor da semana: Chopin; 20, o caso do dia; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, presença do passado; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, palavras leva-as o vento...; 22 e 45, cançonetas; 23, Paris, plateia do Mundo; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, encerramento.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, História da Literatura Portuguesa; 22 e 45, segunda parte do concerto de camara; 23 e 30, musica sinfónica; ás 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 15, canções; 21 e 45, musica de filmes; 22, pedidos; 22 e 30, concerto; 23, musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular e das 22 ás 0, Rádio Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Ballet» da Opera de Paris.
NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
S. LUIS—«Caluniada».
TIVOLI—«A luz é para todos».
EDEN—«Uma mulher estranha».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«O Bom Samaritano».
GINASIO—«Adiós, pampa mia!».
CAPITOLIO—«Tu e só tu».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Oeste em chamas».
TERRASSE—«A verdade triunfou».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	701$	701$	701$
Consolidado 3 % T. 10	744$	743$	744$
Consolidado 3 1/2 T. 10	850$	849$	850$
Centenários 4 %	1.997$	1.997$	1.999$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	920$	930$
Idem 1943	—	912$	—
Idem 1944	—	913$	920$
Externas 1.ª série	—	—	1.390$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.280$	1.300$
Externas 3.ª série	—	—	1.740$
Externas 3.ª carimbadas	1.445$	1.430$	1.455$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	—	3.150$
Lisboa e Açores por ...	—	—	897$
Ultramarino cp. T. p....	—	600$	630$
Fidelidade	1.260$	1.240$	1.260$
Mundial...	—	—	49.000$
Nacional...	—	1.050$	1.150$
Sagres	—	—	1.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	1.300$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	135$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	130$
Cimentos Tejo...	—	220$	130$
Crédito Predial port. ...	—	11$	—
Gás Electricidade cupão	163$	162$	11$
Alto Alentejo cupão ...	175$	170$	163$
Industrial Aliança... ...	300$	295$	176$
Portugal e Colónias ...	227$	226$	300$
Nac. Navegação T. p.	795$	790$	229$
Colonial de Navegação	600$	—	799$
Port. de Pesca T. p. ...	—	850$	610$
Port. Tabacos cupão ...	317$	316$	—
Tabacos Portugal cupão	—	400$	318$
União Eléctrica Port. ...	218$	217$	405$
Cassequel	890$	889$	218$
Agricola das Neves ...	680$	675$	890$
Agricultura Colonial ...	397$	395$	686$
Açucar de Angola... ...	—	227$	399$
Buzi	133$	132$	228$
Ilha do Principe	770$	765$	134$
Zambézia T. de 25 ...	79$	79$	772$
Moçambique	47$	47$	79$
Fomento Colonial	17$	17$	47$
Obrigações			17$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100$

DE LUTO

Dr. João da Mota Gomes Junior

Na sua residência, Avenida Casal Ribeiro, 25, rés-do-chão, faleceu hoje, com 84 anos, o sr. dr. João da Mota Gomes Junior, há 55 anos administrador do Banco de Portugal. A sua capacidade de administrador, posta á prova em todas as situações, evidenciou-se quando da investigação do caso do Angola e Metrópole e do julgamento nos tribunais portugueses e ingleses. Constituia hoje uma reliquia do nosso meio bancário e a sua figura, até fisicamente, tinha todas as caracteristicas das dos grandes financeiros de outrora. Deixa como herdeiros uma irmã e sobrinhos. O funeral sai ámanhã, ás 12 horas, da morada acima para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Julio Coimbra

Faleceu ontem o nosso antigo colega de Imprensa sr. Julio Coimbra, profissional muito probo e correcto, que trabalhou em vários jornais, especialmente no *Século*, onde se distinguiu como um elemento valioso de redacção. Tinha 62 anos, e já estava há algum tempo doente.

Era natural de Espinhel e viera para Lisboa relativamente novo. Havendo, há tempos, deixado o jornalismo diário, entrou então para a Misericórdia de Lisboa, onde foi um funcionário aplicado e distinto, e onde se aposentou já há alguns anos.

O nosso saudoso colega Julio Armindo Dias Coimbra, deixa viuva a sr.ª D. Albertina Silva Costa e Silva, e era pai das sr.as D. Helena Coimbra de Sousa Pereira e D. Julia Coimbra Adelantado Rich.

O funeral de Julio Coimbra—que era um excelente camarada, sob todos os aspectos—está a realizar-se á hora a que encerramos esta edição.

A' familia enlutada os nossos pesames.

D. Iria de Jesus Travassos

Faleceu a sr.ª D. Iria de Jesus Travassos, de 72 anos, natural de Castelo Branco, casada com o sr. José Fernandes Travassos, industrial. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, saindo da Vila Zenith no Monte Estoril, para jazigo no cemiterio da Guia em Cascais.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

A DELEGAÇÃO PORTUGUESA
á Conferência Administrativa Telegráfica e Telefónica

A delegação portuguesa á Conferência Administrativa Telegráfica e Telefónica, que está a realizar-se em Paris, ficou assim constituída: Carlos Gomes da Silva Ribeiro, engenheiro, administrador adjunto dos C. T. T., chefe da delegação; Oscar Saturnino da Cruz Monteiro, engenheiro, director dos Serviços de Exploração dos C. T. T.; Joaquim Rodrigues Gonçalves, engenheiro, chefe da 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Exploração; Julio de Carvalho Vouga, engenheiro, chefe da 5.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Exploração; e Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, engenheiro, administrador delegado da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, representante.

Ficou sem uma orelha
durante uma desordem...

EVORA, 24 (Pelo telefone)—No «monte» do Carrascal, arredores de Azaruja, envolveram-se em desordem os jornaleiros Sabino Barata, de 32 anos, e Manuel Caetano Lico, de 44, ambos solteiros e companheiros de trabalho. A desordem teve por motivo uma discussão sem importancia, sobre serviços de lavoura, tendo-se os dois contendores espancado mutuamente. A certa altura, porém, o Barata puxou de uma navalha e vibrou fundos golpes na perna esquerda e na cabeça do adversário que ficou sem uma orelha.

O agressor foi preso e a vitima foi para o hospital.

DUAS MULHERES
duas histórias sombrias

Não foi nunca em vão que apelámos para a solidariedade dos nossos leitores, sempre que alguem aflito nos veio solicitar o seu auxilio. O caso de Clementina de Jesus, tão doloroso reflexo de vida de miseria em que se debate, tambem não foi esquecido. Correspondendo ao nosso apelo, enviou-nos agora o sr. eng. José Carlos Santos a quantia de 50$00 que ajudarão a minorar a sua dor.

Entretanto, continuamos a aguardar da habitual solicitude dos leitores um lenitivo para o seu caso e para o caso da pobre Maria Rosa que, no Sanatorio de D. Carlos, espera salvar-se com aplicações de estreptomicina.

Costa, Ld.a, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Piorou muito
a situação em Xangai

(Continuação da 1.ª pág.)

nas ruas, mas as lojas fecharam no bairro Oeste, antiga concessão francesa.—(France Presse).

A retirada das tropas governamentais

XANGAI, 24.—As forças governamentais abandonaram todos os edifícios requisitados no bairro de Hungjao, sudoeste de Xangai, e deixaram sem guarnições os redutos estabelecidos nessa área. Milhares de civis invadiram a zona ribeirinha de Xangai, até agora vedada aos civis, depois do batalhão que guarnecia esta zona ter retirado para o Norte. Navios e barcos pequenos afundados, encontram-se meios submersos no curso do rio Whangpoo. Todas essas embarcações vão constituir um problema difícil quando o porto de Xangai for reaberto á navegação, visto que muitos desses barcos foram afundados precisamente no canal de acesso ao porto.—(Reuter).

O avanço em direcção a Cantão

CANTÃO, 24.—De origem militar digna de crédito, diz-se que 3.000 comunistas vindos de Xang Xun conseguiram atravessar, no domingo á noite, o rio Kang. Uma vez na margem esquerda desse rio, cercados por tropas nacionalistas, os invasores efectuaram uma retirada para uns campos próximos.

Por outro lado, confirma-se oficialmente que os comunistas ocuparam anteontem Nanxang.—(F. P.).

Apelo a Chang-Kai-Chek

CANTÃO, 24—O presidente interino Li-Tsung-Yen enviou uma carta ao generalíssimo Chang-Kai-Chek, pedindo-lhe que retome as suas funções de presidente e que venha para Cantão lutar contra os comunistas, segundo se soube de boa fonte.—(F. P.).

Aviso aos americanos de Cantão para abandonarem a cidade

CANTÃO, 24.—O consulado geral dos Estados Unidos decidiu hoje avisar os americanos residentes na área urbana de Cantão que seria prudente que as pessoas de familia e todas aquelas cuja presença não fosse essencial abandonassem a cidade. Este novo aviso segue-se áquele que foi publicado em 2 de Maio aos cidadãos americanos residentes em outras cidades do Sul da China.—(R.).

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio Tel. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
Almoço ou Jantar
40$00
Serviço à lista em
RESTAURANTE
DE LUXO
JANTAR CONCERTO
◆ Salas para banquetes ◆

— Está lá. E' St.º António?
Daqui fala um depenado.
Onde estão os 3.000 contos?...
No Campião?!... Obrigado.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

A unidade da Alemanha
é o primeiro assunto a discutir *pela Conferência de Paris*
durante a reunião de hoje

PARIS, 24—O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros vai discutir o primeiro assunto da agenda ontem estabelecida, na sua reunião de hoje — os problemas da unidade da Alemanha. Esta questão abrange assuntos de carácter económico e de carácter político. Abrange também o caso da fiscalização das quatro potências, ponto sobre o qual insistiu Andrei Vichinsky na reunião inaugural de ontem.

Como frisou Dean Acheson na sessão de ontem, os «Quatro Grandes» têm antes de mais nada de chegar a acordo, se for possível, quanto á especie de Alemanha que têm o desejo de fiscalizar. Económicamente, será uma Alemanha viável ou uma Alemanha privada de dividas? Politicamente — declarou Acheson — os quatro ministros têm de concordar na estrutura que tem de se estabelecer. Esta circunstancia faz surgir a questão em conjunto do estatuto dos governos que já existem nas zonas soviética e ocidentais da Alemanha. O primeiro desses governos baseia-se numa Constituição aprovada pelo Conselho do Povo, enquanto o outro se fundamenta na lei básica promulgada pela Assembleia Constituinte de Bonn.

Segundo se declara de ambas as partes, qualquer dessas constituições representa a base de um governo para toda a Alemanha.

Nos círculos diplomáticos afectos á conferência espera-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros cheguem rápidamente ao ponto de ter de decidir se é possível ou não chegar a um compromisso acerca das duas constituições. Teóricamente, a tarefa não parece impossível. Ambas as constituições são em grande parte uma reprodução da Constituição da Republica de Weimar, antes da subida ao poder de Hitler Essa Constituição foi proposta por Molotov, ao tempo ministro dos Negócios Estrangeiros de Moscovo na Primavera de 1947. Entretanto, dificuldades de interpretação devem conduzir a discussões complicadas quanto ao significado de uma Alemanha democrática. A unidade económica envolve o acordo entre Moscovo e as potências ocidentais. E' de considerar que a Alemanha Ocidental pertence ao grupo das nações abrangidas pelo Plano Marshall, o que não acontece com a zona de ocupação russa.

Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros decidiram por agora reunir-se diáriamente ás 16 e 30.—(R.).

Atmosfera de optimismo

LONDRES, 24 — A Imprensa sublinha em títulos a atitude conciliadora de Vichinsky na primeira sessão da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Porém, os comentários são pouco numerosos, contentando-se os correspondentes em fazer a reportagem pormenorizada do acontecimento.

«Tinha-se a impressão esta noite, escreve, contudo, o «Daily Mail», que Vichinsky veio a Paris animado de espirito de conciliação. Esta primeira reunião começou com sorrisos e apertos de mão e continuou sem demonstrar quaisquer vestigios de antagonismo latente».

O «Times», por seu turno, compara esta primeira sessão «ao lento movimento que preludia as sinfonias». — (France Presse).

O tratado de paz com o Japão

PARIS, 24—Consta que a delegação dos Estados Unidos ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros esteve reunida esta manhã para discutir a sugestão russa, que causou grande surpresa, de se discutir o tratado de paz com o Japão. Andrei Vichinsky fez essa sugestão acrescentando que nas discussões devia tomar parte um representante da China. A delegação norte-americana á Conferência de Paris não inclui peritos em questões do Extremo Oriente. Afirma-se não haver qualquer compromisso tomado na Conferência de Potsdam para incluir a China no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros na altura da discussão do tratado de paz japonês. Entretanto, a possibilidade dessa representação não está excluida, sendo, porém, necessário que as quatro maiores potências tomem uma decisão a esse respeito. Nos círculos diplomáticos pergunta-se o que iria suceder se a Russia reconhecesse o Governo comunista chinês e reclamasse a sua representação no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.—(R.).

A redução dos créditos
do Plano Marshall

WASHINGTON, 24.—O administrador da cooperação económica, Paul Hoffman, declarou hoje que a redução de 15 por cento nos créditos do Plano Marshall de auxilio á Europa, redução que foi proposta pela Comissão de Meios da Camara dos Representantes, «vai prejudicar gravemente a execução do plano do ressurgimento económico europeu». Hoffman afirmou que uma redução de 100 milhões de dólares pode representar uma perda de 500 milhões de dólares nas receitas da Europa em resultado da impossibilidade dos industriais europeus adquirem matérias primas, por escassez de dólares. Hoffman prosseguiu: «Se a redução proposta for aprovada, o programa vai sofrer considerável atraso e os resultados serão muito mais tardios do que se esperava e obtidos com muito maior custo».—(Reuter).

Política francesa

PARIS, 24—O presidente do Conselho, Henri Queuille, pediu á Assembleia Nacional que desse a prioridade á discussão do estatuto das industrias nacionalizadas. O pedido de Queuille foi feito depois do recomeço da discussão sobre o projecto de lei do ministro das Finanças, Maurice Petsche.

O debate foi depois adiado, devendo recomeçar hoje.—(Reuter).

Um exemplo a seguir

E' muito conhecida a história da lição dada por um velho a seus filhos:

—Uma vara só, quebra-se bem; mas muitas varas juntas não se quebram. Mantenham-se unidos todos meus filhos, e pela vida fora resistirão a todos os infortunios.

A lição perdurou. No seu espírito é costume, sobretudo, para as lotarias extraordinárias, associarem-se os empregados de Bancos, escritórios, oficinas, estabelecimentos, os componentes de clubes ou de grupos, para contribuindo cada um com pouco adquirirem vários bilhetes.

A Casa da Sorte aconselha-os a que não comprem os bilhetes ao acaso. Para a próxima lotaria do Santo António, comprando grupos de 4 bilhetes, ou de 4 fracções, por forma a que os numeros das unidades abranjam sempre as terminações premiadas (por exemplo, quatro bilhetes com os numeros finais de 1, 4, 7 e 0) terão garantido um menor risco, visto que ao preço de custo dos quatro bilhetes 1.200$00 há necessáriamente que vir a abater o prémio certo da terminação que é de 250$00 e incide sobre a unidade do 1.º prémio e os dois algarismos próximos (por exemplo: 1.º prémio com a unidade 7, terminações 6, 7 e 8).

Além deste beneficio habilitam-se os compradores de grupos de 4 bilhetes aos quatro prémios grandes que são de 3.000, 500, 250 e 100 contos.

Este conselho é-lhes dado pela Casa da Sorte, que nos seus estabelecimentos de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga tem, já á venda, para a Lotaria do Santo António, bilhetes a 300$00, quartos de bilhete a 75$00 e vigésimos a 15$00.

Não se agravou
a situação em Berlim

BERLIM, 24.—O comando da Polícia da zona ocidental de Berlim anunciou esta manhã que ás 9 horas reinava absoluta tranquilidade deopis dos recontros que se deram ontem, á noite, entre a Polícia ferroviária e os grevistas, recontros em que foram mortos a tiro 2 grevistas. A nota oficial sobre o assunto diz: «Durante a noite não se repetiram as tentativas da Polícia ferroviária fiscalizada pelos russos para voltar a ocupar as estações ferroviárias do sector britanico da cidade. Uma das estações, a de Westkreuz, está ainda sob a fiscalização em conjunto, mas não se prevê que haja quaisquer violências«.

O «Telegraf», do sector britanico da cidade, anunciava que foram enviados mais destacamentos de Polícia da zona de ocupação russa, com destino a Berlim. Outro jornal do sector britanico, o «Sozial Demokrat», diz que numa conferência que se realizou ontem em Karlshorst, sede do comando soviético em Berlim, foi resolvido tomar «medidas enérgicas». Aquele jornal continua: «Depois da conferência, em que tomaram parte altos funcionários da administração soviética e dirigentes do Partido da Unidade Socialista, foi dada ordem para que avançasse para Berlim um forte contingente de Polícia da zona de ocupação soviética, a fim de ocupar pontos técnicamente importantes dos sectores ocidentais».—(Reuter).

No sector britanico as estações foram ocupadas pela Polícia

BERLIM, 24—A Polícia dos sectores ocidentais e os grevistas ocuparam esta noite todas as estações do sector britanico de Berlim. A prefeitura da Polícia ocidental, que dá esta informação, acrescenta que a operação se efectuou sem incidente digno de nota. Na maior parte dos casos a Polícia ocidental ocupou as estações depois de acordo com a «Bahnpolizei» (Polícia dos caminhos de ferro). Por outro lado, a Polícia dos caminhos de ferro da zona sovietica ocupou certo numero de entroncamentos ferroviários nos sectores americano e francês, tais como a estação de Wannsee, que mudou várias veves de mão, a estação de Potsdamer e a de Lichterfeld Sued, assim como o entroncamento de Gesundbrunnen, do sector francês.—(F. P.).

Tentativa de sabotagem

BERLIM, 24.—A Polícia dos sectores ocidentais de Berlim anunciou hoje, que um grupo comunista tentou praticar actos de sabotagem mas foi repelido graças á intervenção de agentes da Polícia francesa. Algumas estações do sector francês da cidade, incluindo a de Tegel, estiveram sucessivamente em poedr dos grevistas e de agentes da Polícia ferroviária fiscalizada pelos russos. Mais tarde, porém, os agentes da Polícia francesa ocuparam todas essas estações.

O Q. G. da Polícia do sector ocidental de Berlim anunciou hoje, que foi morta uma pessoa durante os recontros que se deram ontem á noite junto da estação de caminho de ferro do Jardim Zoológico e não duas como anteriormente se disse. Um agente da Polícia ferroviária que fez fogo contra o grevista conseguiu fugir no meio da confusão que se estabeleceu. Os comboios militares britanicos e americanos, vindos da Alemanha Ocidental, chegaram á tabela a Berlim, mas o tráfego de comboios de mercadorias encontra-se em plena confusão devido á greve. Dezenas de comboios de mercadorias, que normalmente passam pelos sectores ocidentais de Berlim, a caminho de uma parte da zona soviética para outra, fazem agora percursos diferentes.—(Reuter).

Rossini
● Optima a cozinha
● Inexcedivel o serviço
Rua dos Caetanos, 21 Tel. 30566